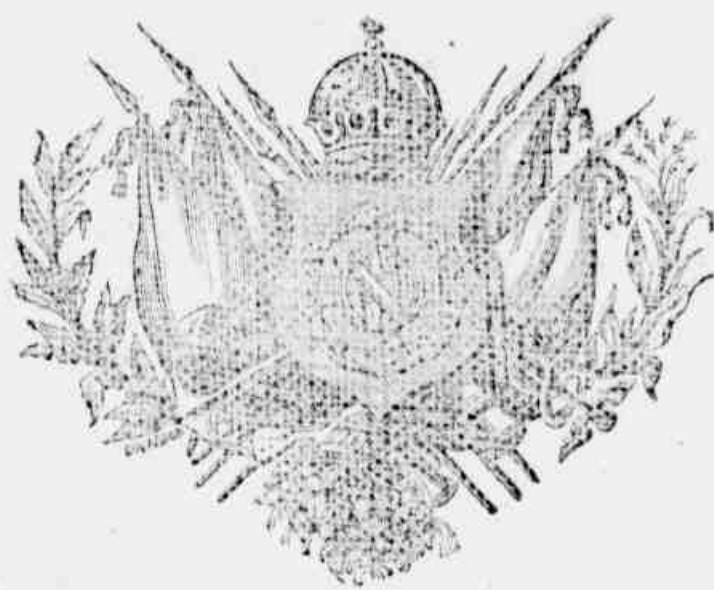




DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERN. NA TYP. DE M. P. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

- 2 Segunda. Anunciação de N. Sra.
- 4 Terça. S. Estêvão. Rio de Janeiro. 1.º de Janeiro.
- 5 Quarta. S. Vicente Ferrer. Rio de Janeiro. 2.º de Janeiro.
- 6 Quinta. S. João. Rio de Janeiro. 3.º de Janeiro.
- 7 Sexta. S. Epifânia. Rio de Janeiro. 4.º de Janeiro.
- 8 Sábado. S. Amâncio. Rio de Janeiro. 5.º de Janeiro.
- 9 Domingo. do nome Pastor. S. Demétrio. N.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudência, moderação, e energia; e continuamos com a administração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembléa Geral do Brasil

Subscreve-se a 100000 réis de pagamento de esta Typographia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independência N. 37 e 38: onde se recebem correspondências legalizadas, e annuncios: inserir-seão nestes gratis sendo dos proprios assignatarios, e sendo assignatarios.

CAMBIO.

Abri 1.

Londres 55 a 56 1/2 Da. S. por 1.º ced. ou prata a 50 por cento de premio Nomina.
Lisboa 55 por o. premio, por metal, Nom.
França 25 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. e de prem.
Moedas de 6, 10, 12, 300 13, 600
Pezos 4, 000 6, 500 a 6, 800
Pezos 1, 440
Premio da prata 50 p. e.
das letras, por mez 1 a 2 por o. o.
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda. Todos os dias ao meio dia.
Goianna, Alhandra, Parahyba, Villa do Conde, Massagoeira, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Areia, Rabelia, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princesa, Cidade da Fortaleza, Villas de Aguirre, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Caninde, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Solrar, Nova d'Elley, Ico, S. Mathens, Recife do sangue, S. Antonio do Jardim, Quixeramobim, e Parahyba a 2.ª e 3.ª e 4.ª e 5.ª e 6.ª e 7.ª e 8.ª e 9.ª e 10.ª e 11.ª e 12.ª e 13.ª e 14.ª e 15.ª e 16.ª e 17.ª e 18.ª e 19.ª e 20.ª e 21.ª e 22.ª e 23.ª e 24.ª e 25.ª e 26.ª e 27.ª e 28.ª e 29.ª e 30.ª e 31.ª e 32.ª e 33.ª e 34.ª e 35.ª e 36.ª e 37.ª e 38.ª e 39.ª e 40.ª e 41.ª e 42.ª e 43.ª e 44.ª e 45.ª e 46.ª e 47.ª e 48.ª e 49.ª e 50.ª e 51.ª e 52.ª e 53.ª e 54.ª e 55.ª e 56.ª e 57.ª e 58.ª e 59.ª e 60.ª e 61.ª e 62.ª e 63.ª e 64.ª e 65.ª e 66.ª e 67.ª e 68.ª e 69.ª e 70.ª e 71.ª e 72.ª e 73.ª e 74.ª e 75.ª e 76.ª e 77.ª e 78.ª e 79.ª e 80.ª e 81.ª e 82.ª e 83.ª e 84.ª e 85.ª e 86.ª e 87.ª e 88.ª e 89.ª e 90.ª e 91.ª e 92.ª e 93.ª e 94.ª e 95.ª e 96.ª e 97.ª e 98.ª e 99.ª e 100.ª e 101.ª e 102.ª e 103.ª e 104.ª e 105.ª e 106.ª e 107.ª e 108.ª e 109.ª e 110.ª e 111.ª e 112.ª e 113.ª e 114.ª e 115.ª e 116.ª e 117.ª e 118.ª e 119.ª e 120.ª e 121.ª e 122.ª e 123.ª e 124.ª e 125.ª e 126.ª e 127.ª e 128.ª e 129.ª e 130.ª e 131.ª e 132.ª e 133.ª e 134.ª e 135.ª e 136.ª e 137.ª e 138.ª e 139.ª e 140.ª e 141.ª e 142.ª e 143.ª e 144.ª e 145.ª e 146.ª e 147.ª e 148.ª e 149.ª e 150.ª e 151.ª e 152.ª e 153.ª e 154.ª e 155.ª e 156.ª e 157.ª e 158.ª e 159.ª e 160.ª e 161.ª e 162.ª e 163.ª e 164.ª e 165.ª e 166.ª e 167.ª e 168.ª e 169.ª e 170.ª e 171.ª e 172.ª e 173.ª e 174.ª e 175.ª e 176.ª e 177.ª e 178.ª e 179.ª e 180.ª e 181.ª e 182.ª e 183.ª e 184.ª e 185.ª e 186.ª e 187.ª e 188.ª e 189.ª e 190.ª e 191.ª e 192.ª e 193.ª e 194.ª e 195.ª e 196.ª e 197.ª e 198.ª e 199.ª e 200.ª e 201.ª e 202.ª e 203.ª e 204.ª e 205.ª e 206.ª e 207.ª e 208.ª e 209.ª e 210.ª e 211.ª e 212.ª e 213.ª e 214.ª e 215.ª e 216.ª e 217.ª e 218.ª e 219.ª e 220.ª e 221.ª e 222.ª e 223.ª e 224.ª e 225.ª e 226.ª e 227.ª e 228.ª e 229.ª e 230.ª e 231.ª e 232.ª e 233.ª e 234.ª e 235.ª e 236.ª e 237.ª e 238.ª e 239.ª e 240.ª e 241.ª e 242.ª e 243.ª e 244.ª e 245.ª e 246.ª e 247.ª e 248.ª e 249.ª e 250.ª e 251.ª e 252.ª e 253.ª e 254.ª e 255.ª e 256.ª e 257.ª e 258.ª e 259.ª e 260.ª e 261.ª e 262.ª e 263.ª e 264.ª e 265.ª e 266.ª e 267.ª e 268.ª e 269.ª e 270.ª e 271.ª e 272.ª e 273.ª e 274.ª e 275.ª e 276.ª e 277.ª e 278.ª e 279.ª e 280.ª e 281.ª e 282.ª e 283.ª e 284.ª e 285.ª e 286.ª e 287.ª e 288.ª e 289.ª e 290.ª e 291.ª e 292.ª e 293.ª e 294.ª e 295.ª e 296.ª e 297.ª e 298.ª e 299.ª e 300.ª e 301.ª e 302.ª e 303.ª e 304.ª e 305.ª e 306.ª e 307.ª e 308.ª e 309.ª e 310.ª e 311.ª e 312.ª e 313.ª e 314.ª e 315.ª e 316.ª e 317.ª e 318.ª e 319.ª e 320.ª e 321.ª e 322.ª e 323.ª e 324.ª e 325.ª e 326.ª e 327.ª e 328.ª e 329.ª e 330.ª e 331.ª e 332.ª e 333.ª e 334.ª e 335.ª e 336.ª e 337.ª e 338.ª e 339.ª e 340.ª e 341.ª e 342.ª e 343.ª e 344.ª e 345.ª e 346.ª e 347.ª e 348.ª e 349.ª e 350.ª e 351.ª e 352.ª e 353.ª e 354.ª e 355.ª e 356.ª e 357.ª e 358.ª e 359.ª e 360.ª e 361.ª e 362.ª e 363.ª e 364.ª e 365.ª e 366.ª e 367.ª e 368.ª e 369.ª e 370.ª e 371.ª e 372.ª e 373.ª e 374.ª e 375.ª e 376.ª e 377.ª e 378.ª e 379.ª e 380.ª e 381.ª e 382.ª e 383.ª e 384.ª e 385.ª e 386.ª e 387.ª e 388.ª e 389.ª e 390.ª e 391.ª e 392.ª e 393.ª e 394.ª e 395.ª e 396.ª e 397.ª e 398.ª e 399.ª e 400.ª e 401.ª e 402.ª e 403.ª e 404.ª e 405.ª e 406.ª e 407.ª e 408.ª e 409.ª e 410.ª e 411.ª e 412.ª e 413.ª e 414.ª e 415.ª e 416.ª e 417.ª e 418.ª e 419.ª e 420.ª e 421.ª e 422.ª e 423.ª e 424.ª e 425.ª e 426.ª e 427.ª e 428.ª e 429.ª e 430.ª e 431.ª e 432.ª e 433.ª e 434.ª e 435.ª e 436.ª e 437.ª e 438.ª e 439.ª e 440.ª e 441.ª e 442.ª e 443.ª e 444.ª e 445.ª e 446.ª e 447.ª e 448.ª e 449.ª e 450.ª e 451.ª e 452.ª e 453.ª e 454.ª e 455.ª e 456.ª e 457.ª e 458.ª e 459.ª e 460.ª e 461.ª e 462.ª e 463.ª e 464.ª e 465.ª e 466.ª e 467.ª e 468.ª e 469.ª e 470.ª e 471.ª e 472.ª e 473.ª e 474.ª e 475.ª e 476.ª e 477.ª e 478.ª e 479.ª e 480.ª e 481.ª e 482.ª e 483.ª e 484.ª e 485.ª e 486.ª e 487.ª e 488.ª e 489.ª e 490.ª e 491.ª e 492.ª e 493.ª e 494.ª e 495.ª e 496.ª e 497.ª e 498.ª e 499.ª e 500.ª e 501.ª e 502.ª e 503.ª e 504.ª e 505.ª e 506.ª e 507.ª e 508.ª e 509.ª e 510.ª e 511.ª e 512.ª e 513.ª e 514.ª e 515.ª e 516.ª e 517.ª e 518.ª e 519.ª e 520.ª e 521.ª e 522.ª e 523.ª e 524.ª e 525.ª e 526.ª e 527.ª e 528.ª e 529.ª e 530.ª e 531.ª e 532.ª e 533.ª e 534.ª e 535.ª e 536.ª e 537.ª e 538.ª e 539.ª e 540.ª e 541.ª e 542.ª e 543.ª e 544.ª e 545.ª e 546.ª e 547.ª e 548.ª e 549.ª e 550.ª e 551.ª e 552.ª e 553.ª e 554.ª e 555.ª e 556.ª e 557.ª e 558.ª e 559.ª e 560.ª e 561.ª e 562.ª e 563.ª e 564.ª e 565.ª e 566.ª e 567.ª e 568.ª e 569.ª e 570.ª e 571.ª e 572.ª e 573.ª e 574.ª e 575.ª e 576.ª e 577.ª e 578.ª e 579.ª e 580.ª e 581.ª e 582.ª e 583.ª e 584.ª e 585.ª e 586.ª e 587.ª e 588.ª e 589.ª e 590.ª e 591.ª e 592.ª e 593.ª e 594.ª e 595.ª e 596.ª e 597.ª e 598.ª e 599.ª e 600.ª e 601.ª e 602.ª e 603.ª e 604.ª e 605.ª e 606.ª e 607.ª e 608.ª e 609.ª e 610.ª e 611.ª e 612.ª e 613.ª e 614.ª e 615.ª e 616.ª e 617.ª e 618.ª e 619.ª e 620.ª e 621.ª e 622.ª e 623.ª e 624.ª e 625.ª e 626.ª e 627.ª e 628.ª e 629.ª e 630.ª e 631.ª e 632.ª e 633.ª e 634.ª e 635.ª e 636.ª e 637.ª e 638.ª e 639.ª e 640.ª e 641.ª e 642.ª e 643.ª e 644.ª e 645.ª e 646.ª e 647.ª e 648.ª e 649.ª e 650.ª e 651.ª e 652.ª e 653.ª e 654.ª e 655.ª e 656.ª e 657.ª e 658.ª e 659.ª e 660.ª e 661.ª e 662.ª e 663.ª e 664.ª e 665.ª e 666.ª e 667.ª e 668.ª e 669.ª e 670.ª e 671.ª e 672.ª e 673.ª e 674.ª e 675.ª e 676.ª e 677.ª e 678.ª e 679.ª e 680.ª e 681.ª e 682.ª e 683.ª e 684.ª e 685.ª e 686.ª e 687.ª e 688.ª e 689.ª e 690.ª e 691.ª e 692.ª e 693.ª e 694.ª e 695.ª e 696.ª e 697.ª e 698.ª e 699.ª e 700.ª e 701.ª e 702.ª e 703.ª e 704.ª e 705.ª e 706.ª e 707.ª e 708.ª e 709.ª e 710.ª e 711.ª e 712.ª e 713.ª e 714.ª e 715.ª e 716.ª e 717.ª e 718.ª e 719.ª e 720.ª e 721.ª e 722.ª e 723.ª e 724.ª e 725.ª e 726.ª e 727.ª e 728.ª e 729.ª e 730.ª e 731.ª e 732.ª e 733.ª e 734.ª e 735.ª e 736.ª e 737.ª e 738.ª e 739.ª e 740.ª e 741.ª e 742.ª e 743.ª e 744.ª e 745.ª e 746.ª e 747.ª e 748.ª e 749.ª e 750.ª e 751.ª e 752.ª e 753.ª e 754.ª e 755.ª e 756.ª e 757.ª e 758.ª e 759.ª e 760.ª e 761.ª e 762.ª e 763.ª e 764.ª e 765.ª e 766.ª e 767.ª e 768.ª e 769.ª e 770.ª e 771.ª e 772.ª e 773.ª e 774.ª e 775.ª e 776.ª e 777.ª e 778.ª e 779.ª e 780.ª e 781.ª e 782.ª e 783.ª e 784.ª e 785.ª e 786.ª e 787.ª e 788.ª e 789.ª e 790.ª e 791.ª e 792.ª e 793.ª e 794.ª e 795.ª e 796.ª e 797.ª e 798.ª e 799.ª e 800.ª e 801.ª e 802.ª e 803.ª e 804.ª e 805.ª e 806.ª e 807.ª e 808.ª e 809.ª e 810.ª e 811.ª e 812.ª e 813.ª e 814.ª e 815.ª e 816.ª e 817.ª e 818.ª e 819.ª e 820.ª e 821.ª e 822.ª e 823.ª e 824.ª e 825.ª e 826.ª e 827.ª e 828.ª e 829.ª e 830.ª e 831.ª e 832.ª e 833.ª e 834.ª e 835.ª e 836.ª e 837.ª e 838.ª e 839.ª e 840.ª e 841.ª e 842.ª e 843.ª e 844.ª e 845.ª e 846.ª e 847.ª e 848.ª e 849.ª e 850.ª e 851.ª e 852.ª e 853.ª e 854.ª e 855.ª e 856.ª e 857.ª e 858.ª e 859.ª e 860.ª e 861.ª e 862.ª e 863.ª e 864.ª e 865.ª e 866.ª e 867.ª e 868.ª e 869.ª e 870.ª e 871.ª e 872.ª e 873.ª e 874.ª e 875.ª e 876.ª e 877.ª e 878.ª e 879.ª e 880.ª e 881.ª e 882.ª e 883.ª e 884.ª e 885.ª e 886.ª e 887.ª e 888.ª e 889.ª e 890.ª e 891.ª e 892.ª e 893.ª e 894.ª e 895.ª e 896.ª e 897.ª e 898.ª e 899.ª e 900.ª e 901.ª e 902.ª e 903.ª e 904.ª e 905.ª e 906.ª e 907.ª e 908.ª e 909.ª e 910.ª e 911.ª e 912.ª e 913.ª e 914.ª e 915.ª e 916.ª e 917.ª e 918.ª e 919.ª e 920.ª e 921.ª e 922.ª e 923.ª e 924.ª e 925.ª e 926.ª e 927.ª e 928.ª e 929.ª e 930.ª e 931.ª e 932.ª e 933.ª e 934.ª e 935.ª e 936.ª e 937.ª e 938.ª e 939.ª e 940.ª e 941.ª e 942.ª e 943.ª e 944.ª e 945.ª e 946.ª e 947.ª e 948.ª e 949.ª e 950.ª e 951.ª e 952.ª e 953.ª e 954.ª e 955.ª e 956.ª e 957.ª e 958.ª e 959.ª e 960.ª e 961.ª e 962.ª e 963.ª e 964.ª e 965.ª e 966.ª e 967.ª e 968.ª e 969.ª e 970.ª e 971.ª e 972.ª e 973.ª e 974.ª e 975.ª e 976.ª e 977.ª e 978.ª e 979.ª e 980.ª e 981.ª e 982.ª e 983.ª e 984.ª e 985.ª e 986.ª e 987.ª e 988.ª e 989.ª e 990.ª e 991.ª e 992.ª e 993.ª e 994.ª e 995.ª e 996.ª e 997.ª e 998.ª e 999.ª e 1000.ª e 1001.ª e 1002.ª e 1003.ª e 1004.ª e 1005.ª e 1006.ª e 1007.ª e 1008.ª e 1009.ª e 1010.ª e 1011.ª e 1012.ª e 1013.ª e 1014.ª e 1015.ª e 1016.ª e 1017.ª e 1018.ª e 1019.ª e 1020.ª e 1021.ª e 1022.ª e 1023.ª e 1024.ª e 1025.ª e 1026.ª e 1027.ª e 1028.ª e 1029.ª e 1030.ª e 1031.ª e 1032.ª e 1033.ª e 1034.ª e 1035.ª e 1036.ª e 1037.ª e 1038.ª e 1039.ª e 1040.ª e 1041.ª e 1042.ª e 1043.ª e 1044.ª e 1045.ª e 1046.ª e 1047.ª e 1048.ª e 1049.ª e 1050.ª e 1051.ª e 1052.ª e 1053.ª e 1054.ª e 1055.ª e 1056.ª e 1057.ª e 1058.ª e 1059.ª e 1060.ª e 1061.ª e 1062.ª e 1063.ª e 1064.ª e 1065.ª e 1066.ª e 1067.ª e 1068.ª e 1069.ª e 1070.ª e 1071.ª e 1072.ª e 1073.ª e 1074.ª e 1075.ª e 1076.ª e 1077.ª e 1078.ª e 1079.ª e 1080.ª e 1081.ª e 1082.ª e 1083.ª e 1084.ª e 1085.ª e 1086.ª e 1087.ª e 1088.ª e 1089.ª e 1090.ª e 1091.ª e 1092.ª e 1093.ª e 1094.ª e 1095.ª e 1096.ª e 1097.ª e 1098.ª e 1099.ª e 1100.ª e 1101.ª e 1102.ª e 1103.ª e 1104.ª e 1105.ª e 1106.ª e 1107.ª e 1108.ª e 1109.ª e 1110.ª e 1111.ª e 1112.ª e 1113.ª e 1114.ª e 1115.ª e 1116.ª e 1117.ª e 1118.ª e 1119.ª e 1120.ª e 1121.ª e 1122.ª e 1123.ª e 1124.ª e 1125.ª e 1126.ª e 1127.ª e 1128.ª e 1129.ª e 1130.ª e 1131.ª e 1132.ª e 1133.ª e 1134.ª e 1135.ª e 1136.ª e 1137.ª e 1138.ª e 1139.ª e 1140.ª e 1141.ª e 1142.ª e 1143.ª e 1144.ª e 1145.ª e 1146.ª e 1147.ª e 1148.ª e 1149.ª e 1150.ª e 1151.ª e 1152.ª e 1153.ª e 1154.ª e 1155.ª e 1156.ª e 1157.ª e 1158.ª e 1159.ª e 1160.ª e 1161.ª e 1162.ª e 1163.ª e 1164.ª e 1165.ª e 1166.ª e 1167.ª e 1168.ª e 1169.ª e 1170.ª e 1171.ª e 1172.ª e 1173.ª e 1174.ª e 1175.ª e 1176.ª e 1177.ª e 1178.ª e 1179.ª e 1180.ª e 1181.ª e 1182.ª e 1183.ª e 1184.ª e 1185.ª e 1186.ª e 1187.ª e 1188.ª e 1189.ª e 1190.ª e 1191.ª e 1192.ª e 1193.ª e 1194.ª e 1195.ª e 1196.ª e 1197.ª e 1198.ª e 1199.ª e 1200.ª e 1201.ª e 1202.ª e 1203.ª e 1204.ª e 1205.ª e 1206.ª e 1207.ª e 1208.ª e 1209.ª e 1210.ª e 1211.ª e 1212.ª e 1213.ª e 1214.ª e 1215.ª e 1216.ª e 1217.ª e 1218.ª e 1219.ª e 1220.ª e 1221.ª e 1222.ª e 1223.ª e 1224.ª e 1225.ª e 1226.ª e 1227.ª e 1228.ª e 1229.ª e 1230.ª e 1231.ª e 1232.ª e 1233.ª e 1234.ª e 1235.ª e 1236.ª e 1237.ª e 1238.ª e 1239.ª e 1240.ª e 1241.ª e 1242.ª e 1243.ª e 1244.ª e 1245.ª e 1246.ª e 1247.ª e 1248.ª e 1249.ª e 1250.ª e 1251.ª e 1252.ª e 1253.ª e 1254.ª e 1255.ª e 1256.ª e 1257.ª e 1258.ª e 1259.ª e 1260.ª e 1261.ª e 1262.ª e 1263.ª e 1264.ª e 1265.ª e 1266.ª e 1267.ª e 1268.ª e 1269.ª e 1270.ª e 1271.ª e 1272.ª e 1273.ª e 1274.ª e 1275.ª e 1276.ª e 1277.ª e 1278.ª e 1279.ª e 1280.ª e 1281.ª e 1282.ª e 1283.ª e 1284.ª e 1285.ª e 1286.ª e 1287.ª e 1288.ª e 1289.ª e 1290.ª e 1291.ª e 1292.ª e 1293.ª e 1294.ª e 1295.ª e 1296.ª e 1297.ª e 1298.ª e 1299.ª e 1300.ª e 1301.ª e 1302.ª e 1303.ª e 1304.ª e 1305.ª e 1306.ª e 1307.ª e 1308.ª e 1309.ª e 1310.ª e 1311.ª e 1312.ª e 1313.ª e 1314.ª e 1315.ª e 1316.ª e 1317.ª e 1318.ª e 1319.ª e 1320.ª e 1321.ª e 1322.ª e 1323.ª e 1324.ª e 1325.ª e 1326.ª e 1327.ª e 1328.ª e 1329.ª e 1330.ª e 1331.ª e 1332.ª e 1333.ª e 1334.ª e 1335.ª e 1336.ª e 1337.ª e 1338.ª e 1339.ª e 1340.ª e 1341.ª e 1342.ª e 1343.ª e 1344.ª e 1345.ª e 1346.ª e 1347.ª e 1348.ª e 1349.ª e 1350.ª e 1351.ª e 1352.ª e 1353.ª e 1354.ª e 1355.ª e 1356.ª e 1357.ª e 1358.ª e 1359.ª e 1360.ª e 1361.ª e 1362.ª e 1363.ª e 1364.ª e 1365.ª e 1366.ª e 1367.ª e 1368.ª e 1369.ª e 1370.ª e 1371.ª e 1372.ª e 1373.ª e 1374.ª e 1375.ª e 1376.ª e 1377.ª e 1378.ª e 1379.ª e 1380.ª e 1381.ª e 1382.ª e 1383.ª e 1384.ª e 1385.ª e 1386.ª e 1387.ª e 1388.ª e 1389.ª e 1390.ª e 1391.ª e 1392.ª e 1393.ª e 1394.ª e 1395.ª e 1396.ª e 1397.ª e 1398.ª e 1399.ª e 1400.ª e 1401.ª e 1402.ª e 1403.ª e 1404.ª e 1405.ª e 1406.ª e 1407.ª e 1408.ª e 1409.ª e 1410.ª e 1411.ª e 1412.ª e 1413.ª e 1414.ª e 1415.ª e 1416.ª e 1417.ª e 1418.ª e 1419.ª e 1420.ª e 1421.ª e 1422.ª e 1423.ª e 1424.ª e 1425.ª e 1426.ª e 1427.ª e 1428.ª e 1429.ª e 1430.ª e 1431.ª e 1432.ª e 1433.ª e 1434.ª e 1435.ª e 1436.ª e 1437.ª e 1438.ª e 1439.ª e 1440.ª e 1441.ª e 1442.ª e 1443.ª e 1444.ª e 1445.ª e 1446.ª e 1447.ª e 1448.ª e 1449.ª e 1450.ª e 1451.ª e 1452.ª e 1453.ª e 1454.ª e 1455.ª e 1456.ª e 1457.ª e 1458.ª e 1459.ª e 1460.ª e 1461.ª e 1462.ª e 1463.ª e 1464.ª e 1465.ª e 1466.ª e 1467.ª e 1468.ª e 1469.ª e 1470.ª e 1471.ª e 1472.ª e 1473.ª e 1474.ª e 1475.ª e 1476.ª e 1477.ª e 1478.ª e 1479.ª e 1480.ª e 1481.ª e 1482.ª e 1483.ª e 1484.ª e 1485.ª e 1486.ª e 1487.ª e 1488.ª e 1489.ª e 1490.ª e 1491.ª e 1492.ª e 1493.ª e 1494.ª e 1495.ª e 1496.ª e 1497.ª e 1498.ª e 1499.ª e 1500.ª e 1501.ª e 1502.ª e 1503.ª e 1504.ª e 1505.ª e 1506.ª e 1507.ª e 1508.ª e 1509.ª e 1510.ª e 1511.ª e 1512.ª e 1513.ª e 1514.ª e 1515.ª e 1516.ª e 1517.ª e 1518.ª e 1519.ª e 1520.ª e 1521.ª e 1522.ª e 1

víncia, e garantias de seus habitantes, exigindo que a Despesa fosse orçada em Rs. 453:424\$76, apresentando hum deficit de R. 162\$07\$378.

Para o futuro anno financeiro, porém, estão orçadas as rendas Provinciais, inclusivi as Contribuições creadas pela Lei de 8 de Junho do anno findo, em Rs. 43:296\$249, e a Despesa devera' montar, conforme o mesmo Orçamento, que vos apresento, em Rs. 607:893\$965, mostrando o deficit de Rs. 177:597\$716, que comparado com o do corrente anno indica o excessos somente de Reis 15:59\$338. Mas o deficit do corrente anno, quando ainda exista depois de arrecadadas as rendas, que lhe tocarem, tem de ser suprido pela Receita Geral, conforme o permissio a Lei do Orçamento geral de 22 de Outubro do anno passado: e o do futuro anno financeiro presumivel he que com esse suprimen'to, e com as mesmas Rendas Provinciais seja amortizado; huma vez que as estagões se regularizem, que a nossa agricultura, e commercio continue a prosperar, e que algumas reduções se fiquem nas despesas decretadas.

Tão bem vos sera' presente com o Balanço da Receita, e Despesa do anno financeiro proximo findo, o da primeira Semestre do corrente como determina a Lei; e delle vereis que, supposto apresente hum Saldo de Rs. 185:876\$176, elle he devido não só a quantia de Rs. 133:564\$151, que existia no fim d'aquelle anno financeiro para pagamento do que se devia do Ordenado, e outras despesas, e que para este fim veio fazer parte da Receita do corrente anno; como ao augmento desta por se haver incluido nella a importancia das Letras a diversos prazos, com que logo entrará para o Colheito arrematadas das Contribuições, q' pela Lei N.º 24 se mandou arrematar; sendo por isso que, deste Balanço não se pode deduzir a existencia de Saldo algum no presente Simestre; por quanto devendo dem'nir a receita demonstrada na proporção das quotas, que dessas Letras se arrecadará, entretanto que a despesa deve verificar-se em maior importancia, he claro que esta apresentará hum excedente aproximado ao que mostra a Tabela N.º 1.

Tendo-se instalado a Inspeção do assucar, e algodão creada pela Lei Provincial N.º 27 com os Empregados, que ella demandava, cumpre-me em virtude do artigo 10 da mesma Lei comunicar-vos, que, por ora ella não tem produzido effeito algum de utilidade visivel ao Commercio, e a Agricultura d'stes dois generos, a nem á Rendas Publicas, e que pelo contrario as tem prejudicado nas seis qualidades, q' e ao assucar mandou dar, como me informa o Inspector da Thesouraria, e o Administrador da Meza de Diversas Rendas. Que se não inspecadas as caixas - feixos de assucar, assim como as sacas de algodão ali não de evitar as falsificações, que sordido interesse ouso fiser; he garantia, que muito convem dar ao Commercio em beneficio immo d'Agricultura, mas sugeitar a propriedade particular a taxa de preços, e de qualidades pela Administração; não me parece com n'anco nem com o sagrado direito de propriedade nem com as regras de Econ'mia politica. As Leis das Taxas findo sempre outras tantas p'ças lançadas ao Commercio, e a Agricultura. He verdade que, deduzindo se a contribuiçõ, q' se pagão esses generos, ad valorem, deve-se proenhar hum meio prompto de reconhecer o seu preço no mercado; e injuncta seria applicar esse preço in distinctamente; qualquer que fosse a qualidade do g'nro superior ou inferior; e por isso necessario e faz esta qualificação. Pe'suado-me pois q' ajustar-se-ão os interesses das Rndas publicas com os d'propriedade dos Agricultores estabelecendo-se em lugar dessa Inspeção Fisica, e Furdadores nas Balanças de cada hum dos Trapixes, o quizes tenhã a seu cargo verificar o peso, e tara das caixas, e feixos de assucar, e furar cada um desses volumes para se reconhecer que não está falsificado; e d'aus Qualificadores nomeados, hum pelo Governo, e outro pela Camara Municipal para reconhecerem, e declararem as qualidades, que se limitarão a primeira e segunda sorte; seguin-

do-se igual processo com o algodão, que tendo esta propria de balança somente ali devera' ser inspecado, e qualificado. Per essas qualificações se exigirá as Contribuições na resão dos preços das pautas semanarias, que o Administrador da Meza de Diversas Rendas devera' fazer pela maneira, que esta em pratica. Não se diga que desta forma se vai augmentar a despesa com os Fiscaes, Furdadores, e Qualificadores, porque não havendo innovação nesta parte, podem ser despendidos os Escripturarios existentes; e as Contribuições, e multas de que faz menção o art. 8.º e 9.º da Lei citada ser applicadas para a Receita Provincial, sendo por em aquellas arrecadadas mais prompta e exactamente na occasião do embarque, e do pagamento do Disimo. Cabe aqui lembrar-vos que, talvez fosse de Justiça applicar para a Renda Provincial a Contribuição, que a titulo de balança do assucar recebe a Camara Municipal da cidade de Olinda. Concedida essa imposição a aquella Camara em tempos remotos, quando pelo seu cofre se fazião de pesas de alguma monta, qual a de fornecer a Tropa regular da Provincia, não lhe deve caber hoje que tões despesas são feitas pelo Thesouro Nacional.

Supposto que contra as arrematações das rendas Publicas se tenha pronunciado a opinião de pessoas intelligentes; eu, tendo por axioma que as Leis se devem accommodar ao estado do Paiz para que são feitas, reconheço na nova determinação Legislativa do Art. 7.º da já citada Lei N.º 24 o cunho da Sabedoria. De conformidade com essa disposição arremataram-se em hasta publica, e por Municipios as Contribuições ali indicadas, as quaes produzirão a somma de Rs. 122:46\$853 como demonstra a Tabela N.º 2.

Em consequencia destas arrematações pequenas rendas ficarão a cargo dos Collectores do interior da Provincia, que por este motivo, apesar de selhes ter augmentado as Comissões consideravelmente, como indica a Tabela N.º 3, alguns tem pedido demissão: mas as vantagens, que se obtiverão com as mesmas arrematações demonstradas na Tabela N.º 4 compensão hum e tes inconvenientes.

Julgando acertado que se posese logo em pratica as mencionadas Contribuições, afim de quoes Contractos podessem ter effeito no começo do anno financeiro d'37, a 1838 se não a arremataram-se a confissão de insubistente, caso appareça disposição Legislativa em contrario, assim o Ordeno ao Inspector da Thesouraria annuindo ao que elle me representou.

A Contadoria e Thesouraria Provincial mandada criar pela Lei N.º 26 acha se organizada, e em exercicio desde o começo do presente anno financeiro. Faltando-lhe ainda Regulamento peculiar, elle he dirigido pela Legislação Geral, e vai satisfazendo bem os fins para que foi instituido.

A arrecadatoria do Sello dos Papeis está incumbida d'arrecadação das Contribuições, que a Lei da O'g'mento mandou pôr a seu cargo; e como esta repartição não tivesse lugar ante a accommódese os Collectores, e necessario foi mudal-a para a casa, que anteriormente se havia preparado para a Meza de Diversas Rendas Provincias no Pateo da Penha; o que exigio a creação interin'de hum Porteiro, a quem se arbitrou o jornal de oito centos reis nos dias uteis. E porque o Escrivão do Sello não pôde e só vencer toda a escriptoriação, foi de miser chamar hum Empregado das Repartições ext'neas para o ajudar, dando-lhe, alem do Ordenado que tem, a gratificação annual de 200\$000 reis. Se a Assembleia julgár de sua Sabedoria que por aquilla E' tação deve continuar-se a ar e a ta a d' tres Cô-tribuções, he necessario que auct'ise a nomeação do Escripturario, e Porteiro com razoavel vencimento.

Não finalizo e ta Falla sem recomendar-vos particularmente a organização da Estatística da Provincia; a Cathequese, e civilização dos Indigenas; e o Estabelecimento da Colonias; e sem solicitar a norma sobre os casos, e a forma porque poderá o Presidente da Provincia nomear, suspender, e ainda mesmo demittir

os Empregados Provinciales.

Se não fosse por determinação de Lei, eu não ousaria propor-vos, nem recomendar-vos objecto algum de interesse, e utilidade Provincial, para occupar o vosso espirito na presente Sessão, por estar profundamente convencido da vossa superior intelligencia, e pleno conhecimento das medidas Legislativas, de que necessita a Provincia.

Ilustres Representantes da provincia de Pernambuco; o Presidente da Provincia vos offerece a sua mais franca, e leal cooperação, e promptamente vos subministrará todos os esclarecimentos, e quaesquer informações, de que houverdes mister na impo'tante tarefa de fiser prosperar a Provincia. Esta' aberta a Sessão.

Palacio do Governo de Pernambuco 1 de Abril de 1837.

Vicente Thomas Pires de Figueiredo Ca-
(marg.)

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 3º de Março.

OFFICIOS.

Ao Inspector da Thesouraria, para mandar examinar se existe na Repartição, que substituiu a Thesouraria das Tropas a patente do Capitão avulso Manoel Luiz Tapiti, e sendo achada a remetta a Secretaria do Governo a fim de ser enviada a Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra.

Ao mesmo, para fiser abonar mensalmente ao Prefeito da Comarca do Recife a quantia de oito mil reis, para pagamento do aluguer de uma casa na Povoação dos Afogados, onde se recolha os individuos, que forem ali presos em occasião que não possa ser conduzidos para a Cadeia desta Cidade.

Ao Commandante Superior das G. N. do Recife, approvando a Proposta feita pelo General Chefe da terceira Legião, de Jose Joaquim Ferreira Ribeiro para Quatrel Mesre da mesma, e de Antonio Jose de Figueiredo para Cirurgião Mor.

Ao mesmo, participando-lhe, que para commandar a primeira Legião durante o impedimento do respectivo Chefe, foi pela Presidencia nomeado o Tenente Coronel Commandante do segundo Batalhão Manoel Jose da Costa.

Ao Prefeito da Comarca do Recife, respondendo-lhe, que pode effectuar o aluguer da casa cila na Povoação dos Afogados, e que menciona em seu officio de 20 do corrente pela quantia de oito mil

res mensaes, para nella recolherem se os individuos, que forem ali presos em occasião que não possa ser recolhidos para a Cadeia desta Cidade; fi auto na intelligencia de que ao Inspector da Thesouraria foi expedida ordem para o pagamento do referido aluguer.

Ao Prefeito da Comarca da Nazareth communicando-lhe, que o Guardas Nacionais que forem presos pelos respectivos Commandantes deverã ser recolhidos, e conservados na Cadeia a ordem do mesmo Commandante, e soltos quando elles o determinarem; assim como deverã ser remettidos ao Chefe da Legião os Cornetas empregados no serviço da Policia, que se reclamarem, e forem omissoes no cumprimento de seus deveres, afim de serem punidos, e substituidos, por outros: E recomendo-lhe o maior cuidado no exame dos documentos q' apresentarem os G. N. q' a elle P. recorrerem para baixa, afim de que não succeda tal-a quem não estiver nas circumstancias da Lei, como, a guarda representada pelo Chefe da Legião, e a guarda de acoutar com o Guarda Antonio Correia de Andrade, a quem o Prefeito mandou dar baixa sem ser ouvido o referido Chefe, o que he prejudicial ao serviço, e sobre cujo procedimento exige a Presidencia informação.

Ao Prefeito da Comarca do Brejo encarregando-o da despesa com o for-

necimento de Luz para a Cadeia, visto não poder a Camara Municipal respectiva, fornecela por falta de sufficiente patrimonio.

Ao Prefeito da Comarca de Goiana, respondendo-lhe que mande receber mensalmente o pret dos 18 G. N., que se achão empregados no Serviço da Policia da mesma Comarca; devendo o mesmo pret ser feito com formalidade, e por o mesmo Prefeito rubricado.

Ao Prefeito da Comarca de Nasareth, respondendo-lhe, que a lei não prohibe, que o Cidadão G. N. assente praça, ou se engaje no Corpo Policial; antes muito convem que este Corpo seja composto de cidadãos, que tenhã, que perder, e não de vadios; e que assim pode aceitar para o serviço da Policia de sua Comarca, e engajar os G. N., que voluntarios se offerecerem. Que outro sim pode demittir aquelles que se achão com conduta não ser boa, e que não mereça a sua confiança, e communicando ao Tenente Coronel Commandante Geral da Força Policial, a qual esses engajados são addidos.

Ao Coronel Chefe da Legião das G. N. de Nasareth para mandar dispensar do Serviço ordinario, os Guardas constantes da relação, que se lhe envia, os quaes se achão servindo os Empregos da Camara Municipal respectiva, que requisita esta despesa.

Ao Coronel Chefe da Legião das G. N. de Nasareth e communicando-lhe que nesta data se offiou ao Prefeito respectivo, para ordenar que os G. N. que fiserem mandados presos pelos seus commandantes sejam recebidos, e conservados na Cadeia a ordem dos mesmos, e soltos quando elles o determinarem; e tam bem para que, quando os Cornetas, que estiverem no serviço da Policia se mostrarem relaxados, e omissoes no cumprimento dos seus deveres, os mande entregar a ordem do chefe da legião, para os faser punir, e substituir por outros, por isso que a autoridade, que exerce o Prefeito sobre os Guardas Nacionais não se entende a engeir-se elle no arranjo, disciplina, e economia dos Corpos: E que quanto as baixas que tem o Prefeito mandado dar aos Guardas Nacionais que a elle recorrem por terem sido individualmente qualificados; não se lhe pode prohibir essa jurisdicção, que lhe foi concedida por expressa determinação da Lei; mais que o Governo passa a recomendar-lhe, que quando os G. N. a elle recorrerem tenha o maior cuidado no exame dos documentos, que apresentarem, e que convenientemente m'smo sera' ouvir o commandante que tiver feito a qualificação, a fim de que não aconteça ter baixos individuos alguns das circumstancias de Antonio Correia de Andrade, de que faz menção em seu officio de 19 do corrente.

A Camara Municipal do Recife, ordenando, que a vista do officio, que se lhe envia do Secretario da Assembleia Legislativa Provincial, em que participa acharem-se empadidos por molestias tres Membros da mesma Assembleia, expuea pela lista que tambem se lhe remette, os Suplentes, para que vão tomar assento; devendo a Camara reverter a Secretaria do Governo, a lista, e officio mencionados.

A Camara Municipal de Nasareth, communicando-lhe terem sido mandados dispensar do serviço ordinario das G. N. os Empregados da mesma Camara, conforme requisito em seu officio de 17 do corrente.

A Camara Municipal do Bonito, respondendo-lhe q' pode applicar o producto das multas impostas pela Meza Parochial ao pagamento que a mesma Camara resta da Casa, que comprou para celebrar as suas S'sões.

A Camara Municipal do Brejo, approvando a arrematação que fez das feições dos pesos, e medidas, por tempo de tres annos, e pela quantia de 45\$000 reis conforme participou em officio de 13 do corrente.

A mesma, approvando a arrematação q' fez dos Disimos de minças de seu Municipio por tempo de um anno, e pelo preço de 22\$000 reis, como participou em officio de 15 do corrente.

A mesma, approvando a resolução que tomou de por em administração a obra da Cadeia da Villa, visto não apparecer quem a quizesse arrematar, e de ajustar materiaes precisos pelos preços indicados em seu officio de 15 do corrente.

— Agrado a essa Camara a felicitação, que me dirige em officio de 15 do corrente, por achar-me administrando os negocios publicos da Provincia; e bem assim o offerecimento, que me faz de sua coadjuvção para o bom desempenho do cargo que occupo. Estimarei bastante, que tão illustre Corporação continue a dar provas de amor a ordem, e de obediencia as Autoridade legalmente constituídas.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo de Pernambuco 31 de Março de 1837 — Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo. — Senhores Presidente e Vereadores da Camara Municipal do Recife.

— Ao Director da Assignatura das Notas do Novo Padrao, communicando-lhe que para substituir ao Adjunto da mesma Directoria Jose Ramos de Oliveira, durante o seu impedimento, foi nomeado o Cidadão Jose Bento da Costa,

PORTARIA.

Ao Administrador Fiscal das obras publicas, para comprar as madeiras constantes das duas Relações, que se lhe envia, que são precisas para o Trapiche d'Alfandega, e pelas a disposição do Inspector Geral das mesmas obras.

DIVERSAS REPARTIÇÕES.

Alfandega das Fazendas.

O Brigue Inglez Fortitude, vindo de Terra Nova, entrado em 29 de Março, Capitão Roberto Thomas, consignado a Diogo Cockcott & C.

Manifestou o seguinte:

2121 barricas com bacalhão, 2 ditos com gelo.

MESA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N. 57.

CORREIO.

O Petaxo Paquete do Rio, de que he Capitão João Rodrigues Amaro, sai para o Rio de Janeiro no dia 10 do corrente mez.

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE.

Parte do dia 31.

Ilm. e Exm. Sr.

Dispartis, que hoje recebi, consta somente que foram presos a minha ordem, e recolhidos, ao Calabouço do Corpo de policia para terem destino — Manoel da Fonseca Luna, branco, remetido pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, por estar cego, e insultar a Patria rondante; Antonio Lins, pardo, remetido pelo Sub-Prefeito de Passagem, por ser de maus costumes, e estar no caso de ser recrutado; e Rafael, cabra, escravo de Vicente Alves Ribeiro, remetido pelo dito Sub-Prefeito de Santo Antonio por estar fugido.

Nada mais consta.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Comarca do Recife 31 de Março de 1837. — Ilm. e Exm. Sr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Presidente da Provincia — Jose Carlos Teixeira, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 1. de Abril.

Ilm. e Exm. Sr.

Das partes, hoje recebidas, consta que

a minha ordem foram presos, e recolhidos ao Calabouço do Corpo de policia, para terem destino. — Francisco Antonio dos Santos, pardo, remetido pelo Sub-Prefeito do Recife, por ter sido encontrado a meia noite a espantar a parda Getrudes Maria, de que resultou ficar ella ferida, e com varias contusões, e por ser desordeiro, e desobediente as Autoridades; Benedicto Rodrigues creoulo, e Maria da Luz, preta, remetidos pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, por desordem; Gaetano Guimarães, e Felicianna Justa, tambem pretos, remetidos pelo official de Estado, por brigas; Manoel do Nascimento, cabra, preso por um cabo de policia, por se lhe aprehender um chuchô, com o qual pretendia offender a a outro.

Não occorreu mais novidade.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Comarca do Recife 1. de Abril de 1837 — Ilm. e Exm. Sr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Presidente da Provincia — Jose Carlos Teixeira, Prefeito da Comarca.

ANNUNCIO.

Acha se recolhido a Cadeia desta Cidade, vindo remetido do Rio Formoso, onde fora preso, o preto de nome Manoel, escravo, mas não diz de quem, e fugido a quatro annos. A pessoa a quem pertencer o dito escravo, compareça na Secretaria da Prefeitura desta Comarca das dez horas do dia astre da tarde de qualquer dia util, monida das competentes titulos.

Nesta mesma Secretaria existe uma cruz d'ouro, que foi tomada a um moleque.

Recife 1.º d' Abril de 1837.

Teixeira.

Tribunal do Jury desta Cidade.

Sessão do dia 31 de Março.

Jury de Sentença.

Jose de Barros Branco, accusado do crime de ferimento em Ursula Maria de Castro; condemnado a 30 dias de prisão, e multa correspondente a metade do tempo.

Sessão do dia 31 do dito.

Jury de Sentença.

Antonio Florimundo da Silveira, accusado por crime de homicidio frito na Iha de Fernando em Antonio dos Santos; condemnado a gulos perpetuas.

O mesmo, accusado por crime de uso d'armas defesas; condemnado a 210 dias de prisão.

EDITAL.

Jose de Pinho Borges Director da assignatura e Substituição das notas do Novo Padrao desta Provincia.

Faz saber que no dia primeiro de Abril proximo futuro principiara' na casa da Theauraria da Fazenda conforme disposto o Regulamento de 4 de Novembro de 1835 a substituição dos conhecimentos, e selulas, que se achão na circulação provenientes do troco da moeda de cobre recolhida em virtude da Lei, de 3 de Outubro de 1833, tendo preferencia aquelles, quando se apresentarem, e devendo a mesma substituição continuar successivamente daquelle data em diante, podem os portadores apresentarem se em todos os que não forem Domingos, Dias Santos, e Festas Nacionais, desde as 10 horas da manhã, até a hora da tarde.

Directoria da assignatura e Substituição das notas do Novo Padrao 18 de Março de 1837.

Jose de Pinho Borges.

ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMONIO DOS ORÇÃOS.

Perante a Administração do Patrimonio dos Orçãos se hão de arrematar a quem mais der, e por tempo de trez annos que hão de ter principio no 1.º de Julho proximo futuro as rendas das seguintes casas:

N.º 31	na rua da Madre de Deus do Bairro do Recife.
32	Dito dito
33	Dito dito
34	Dito dito
35	Dito dito

As pessoas que as quiserem arrematar poderao comparecer no dia 5 do corrente as 4 horas da tarde na casa das sessões da mesma Administração com seus fiadores.

Casa das Sessões da Administração do Patrimonio dos Orçãos em 5 de Abril de 1837.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

OBRAS PUBLICAS.

A Administração Fiscal das obras publicas tem de comprar a madeira seguinte: quatro madres, treze linhas, cento e quatorze estivas, quinze oliveis. As pessoas que quizerem vender a dita madeira podem concorrer na sala da dita Administração Fiscal no dia 4 do corrente mez de Abril das 9 horas da manhã as 2 da tarde, para tratar do ajuste; e neste acto se darão as dimensões, e qualidades das ditas madeiras.

Administração Fiscal 31 de Março de 1837.

Moura,
Administrador Fiscal.

THEATRO.

Hoje 4 de Abril.

O Director do Theatro tendo de festejar os fastos annos da joven Brasileira Rainha de Portugal não só pelos motivos de ser a Sobervana da Nação mais favorecida do Brazil, e partilhar os mesmos sentimentos Constitutionaes como pela proximidade do parentesco e lagos de sangue que ligam os dois Subranos de Portugal e Brazil, vai apresentar um magnifico espectáculo da maneira seguinte:

A chegada das Authoridades os professores da orchestra executarão a grande Overture — Eduardo e Cristina. Seguir-se-há a representação de um Drama Portuguez ainda não representado neste Theatro, da vida de um subdito daquelle Nação, que gratificam-te deo para se representar nesta noite somente: no fim do Drama apparecerá com toda pompa, graça, e brilhantismo, o Augusto Retracto de S. M. Fidelissima a Senhora D. Maria da Gloria, cantando-se o Hymno da mesma Sobranza. Seguir-se-há a representação de uma insigne peça nova — A Legitima Herdeira do Throno. — A peça rematará com o Hymno Liberal da Senhora D. Maria 2.ª, e o Hymno Brasileiro.

O emarrote n.º 27 destinado aos Snrs. Consules das Nações que se festejam neste Theatro estará nesta noite ornado com o Pavilhão h color, a disposição do Illustrissimo Consul de Portugal como representante da sua Nação nesta Provincia; o Director espera que S. S. não se recuzará a honrar este acto de gloria, e jubilo á Nação Portuguesa. O Expectaculo principiara' a chegada do Exm. Sr. Presidente que será annunciada por girandolas de fogo do ar.

AVIZOS DIVERSOS.

Dezeja-se fallar nesta Praça com o Snr. Domingos Antonio de Magalhães Bastos; queira annunciar a sua morada para ser procurado.

Precisa-se alugar um sitio perto da praça, que tenha proporções para ter vacas: quem o tiver annuncie.

Quem annunciou no Diario de Quinta feira 30 de Março querer 500 a 600\$ reis a juros com segurança, querendo a dois por cento procure na Boa-vista Botica do Braulio que lhe dirá quem faz este negocio.

A pessoa que annuncion ter uma casa terrea na rua da Sanzalla para vender desembaraçada, annuncie por este Diario a D. para ser procurado.

Domingos pereira de Mendonça roga ao Snr. que lhe tomou 50\$000 reis em Dezembro do anno passado, e lhe passou uma obrigação, cujo Snr. deixou uma corrente de relajo, e dois botoens de abertura por penhor, haja de ir pagar dita quantia no prazo de 4 dias, do contrario verá seu nome por extenso publicado.

Quem quizer fretar para Macio, ou outro qualquer porto o Hiate S. Joze Brasileiro fundado na praia do Collegio, dirija-se a bordo a fallar com o Mestre ou a praça da Boa-vista venda da esquina ao pé da matriz D. 1, ou mesmo carregar.

O abaixo assignado roga ao Snr. Philippe da Silva portto queira ir assignar a Escriptura de distracto da hipoteca que lhe havia feito, como era de seu dever e honra, tanto por ter sido pago antes do vencimento da mesma, como por já serem passados 23 dias do seu embolço, e com isso evitara' fazer-se mau conceito de sua probidade.

João Baptista Correia Nunes.

A pessoa que annunciou querer roupa lavada e engomada para um homem setico dirija-se a rua da Laranjeira casa terrea junto ao sobrado de frente do Peixoto.

Quem annunciou no Diario de 29 do mez findo vender uma morada de casa na Sanzalla, annuncie a sua morada, ou dirija-se ao Forte do Matto casa n.º 7.

No beco do Ouvidor D. 1 acha-se estabelecido um escriptorio e nelle tira-se passaportes tanto para o Imperio como para Reis estrangeiros folhas corridas; despachos de navios, e de fazendas reexportadas, requerimentos para o crime e civil, tudo com a maior brevidade possivel; e por preço mais comodo que em outra qualquer parte: quem se quizer utilizar dirija-se ao mesmo lugar que lá achará com quem tratar.

Pessoa alguma contracte negocio algum com a casa sita na rua da Sanzalla velha n.º 61, porque é deixa que fez aos seus Sobrinhos Joanna Maria da Purificação como se pode ver pelo testamento da mesma, e se fez este annuncio para o publico ficar certo, e a todo tempo não se chamarem a ignorancia, pois esta deiza é como bons encapados que não se podem vender por vai passando de uns a outros.

Isabel Maria Francisca dos Prazeres.

Quem annunciou querer trocar das casas por um sitio na Iburá que tenha banho, dirija-se ao beco largo da matriz de S. Antonio do Recife casa D. 7.

Quem annunciou querer um pedreiro, para trabalhar fora desta praça, sendo não tenha achado, e precise annuncie por esta folha, ou dirija-se a rua do Rozario largo D. 9.

Desappareceu uma canoa pequena de carreira, com uma corrente, a pôpa, e proa, e bôca bastante larga, com um pedreiro tirado na borda e outro no painel, com a tinta de almogre já cobida: quem a achou ou della souber participando em Fora de portas n.º 37, ou annunciando por esta folha, será gratificado.

Declara-se a quem o presente annuncio possa interessar, que a casa de um sobrado e solão D. 6 sita na rua do Collegio desta Cidade, passou de seus antigos possuidores por venda a outro segundo possuidor; menos uma citava parte, que presentemente ainda existe em poder de um dos mesmos possuidores, e se faz o presente annuncio para evitar duvidas para o futuro.

Toma-se de arrendamento um sitio com casa de vivenda perto da Praça ou compra-se fazendo conta; annuncie para ser procurado, ou dirija-se a Praça da Independencia loja de livros n.º 37 e 38.

Deja-se fallar ao Snr. Francisco Oliveira de Souza, e como se ignora a sua moradia, queira annunciar por esta folha.

Segunda vez torna se a anunciar a pessoa que for dono de um cavallo alado muito magro e bastante velho, dando os signaes, dirija-se a Madalena, antes de chegar a cadeia em uma taverna de Vicente Luiz de Souza, assim como não se responsabiliza por qualquer coisa que possa acontecer.

Quem annunciou a venda de uma casa terrea na rua da Sanzella velha pode procurar na mesma rua n. 50.

Precisa-se de um menino português para a xeira de uma loja no mato; em Olinda ladeira da Ribeira casa de 2 andares.

Quem sonha ou quer comprar uma venda, dirija-se ao porto das canoas n. 1, pelo preço de 400,000 reis.

O Sr. que recolheu em sua casa uma negra do dia 30 para 31 de Março indo ella com um escrpto para a compra, quer a por obsequio mandar dizer se a quer, ou não comprar, para se tratar do ajuste.

Na manhã do dia 26 do corrente na missa de madrugada da Santa Cruz perdeu-se uma corneio de diamantes; a pessoa que achou, ou a quem for offerecida para se vender sera recompensado se a levar na rua da Alegria primeiro sobrado.

Quem precisar de um homem habil para feitor de algum Engenho, ou sitio perto da praça, dirija-se ao sitio do Galhardo no Remedio a tratar com Antonio Joze da Rocha.

Alluga-se uma loja nova com armazem igualmente nova para este ou qualquer negocio: na rua Direita D. 43 a falar com seu dono na mesma r. andar.

O abaixo assignado avisa por este annuncio a todas pessoas que ninguém comprehendem alguns a criolla Rita Maria da Conceição, porque esta constituindo-se devedora ao annuncio da quantia de 10 437,09 reis de fazendas que lhe confiou para vender, e de que não deu conta, tem occultado uma das escravas, que possui para não fazer-se nella o embargo que o annuncio requer para segurança da divida, e procedendo assim a devedora com má fé não pode ella vender os bens, e nem pode allegar boa fé quem os comprar, e muito principalmente depois deste annuncio.

Manoel Fernandes da Cruz.

Quem tiver uma preta com leite para alugar dirija-se a cruz da Matriz da Boa vista sobrado de um andar com mirante em cima.

Precisa-se de um cosinheiro (forro ou captivo) que faça todo o serviço interno e externo de casa d'um homem solteiro: na rua da cadeia do Recife loja de chapéus n. 42.

Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça que entenda de plantações, e que também trabalhe de agricultura; na rua da Alegria primeira casa a esquerda quem entra pelo beco da rua velha.

Precisa-se de um feitor, que entenda de plantação, e que saiba tratar de vendas, e igualmente encher, ler, e escrever, na esquina da praça do Livramento na loja do Burgo Ponce de Leon.

Quem precisar de uma ama para o tráfico de uma casa de pequena família, e de um homem solteiro melhor, dirija-se a rua do Jardim, na loja do sobrado de 2 andares, novo, e com trapiz.

Quem precisar de um calceiro português para loja de fazendas ou rua, annuncie.

NAVIOS A CARGA.

Para o Maranhão

Sahirá com a maior brevidade a Escuna Virginia bem conhecida pela rapidez de suas viagens; tem a maior parte de sua carga pronta: recebe alguma carga a frete e passageiros para o que tem excellentes commodos, e a quem se promete o melhor tratamento; a quem convier dirija-se a seus consignatarios Francisco Marques Rodrigues & Irmãos, na Lingua e quina para a rua dos Tenentes D. 12,

Para o Rio de Janeiro

O Petaxo Bom Amigo segue infallivelmente no dia 6 do corrente mez; tem ainda commodos para dois passageiros: a quem convier dirija-se a praça do Corpo Santo D. 67, ou alor do dito Petaxo que se acha fadado de frente do Trapize d'Alfandega velha.

Para a Bahia

Com a maior brevidade possível por ter parte da carga prompta a Summa S. Joze Vencedor: quem nella quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao armazem da macame da rua do Vigario n. 6 que achará com quem tratar.

Para Lisboa

A Galera Brasileira Flor do Rio Grande sai no dia 6 do corrente: quem quiser ir de passagem fallem ao Capitão na praça, ou a seu bordo.

O Brigue português Delfim pretende sair a 23 do corrente: quem nella quiser carregar, ou ir de passagem procurem o Capitão na praça, ou a seu consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca.

LEILÃO.

Que faz Antonio Joze d'Amorim, Terça feira 4 do corrente mez na porta d'Alfandega de 3 saccas d'Alfazema Hespanhola.

Manoel Alves Guerra faz leilão no dia Quinta feira 5 do corrente mez de Abril, em casa de sua residencia, rua da Alfandega velha n. 5, de uma porção de fazendas e sillas avariadas, chegados do Havre no Brigue Brasileiro Cacique por conta e risco de quem pertencer, as 10 horas da manhã.

João H. Mand faz hoje (4 de Abril) ás 10 horas do dia, de fazendas limpas e avariadas: na rua do Vigario n. 29.

COMPRAS.

Uma banca em meio uzo que possa escrever 2 pennis por preço commodo: no beco do Ovidio D. 1, ou annuncie.

Um livro de nova D. Ignez de Castro, e também a obra de João de Calais: quem tiver annuncie para ser procurado.

Lingados de ferro para lastro: na rua da Cruz n. 57.

Uma casa terrea com bom quintal que seja perto da praça, ou um sitio com casa terrea perto da praça; annuncie para ser procurado, ou dirija-se a praça da Independencia l. ja de livros n. 37 e 38.

Uma casa de um só p. n. sendo de amarello, que contenha de 44 a 46 palmos de comprida, e trez e meio a quatro de largura: quem a tiver annuncie ou dirija-se a rua do Padre Florian: junto ao beco do Serigido sobrado de um andar e mirante.

Um pão de rede, ou uma tipoia: quem tiver annuncie, ou falle com Bernardino de Sena Dias.

A coleção dos Cruzeiros, e juntamente da palhastoria: quem tiver annuncie.

Uma porção de cêra de carnaubi: na Botica Francaza ao pé dos quartais.

VENDAS.

Um cavallo muito novo bom para andar em iguar, muito ardigo e paco: na rua do Sacramento de Santo Antonio D. 6.

Um casal de rolas, al. z. brancos, do Cerfio, mui magras e já tem posto e tirado em casa, por preço commodo: nesta Typog. alia.

Um negro optimo carnicero, e soffivel official de sepelicio: quem o pertencer dirija-se a casa do Tenente Coronel Joze Joaquim Coelho de frente da Matriz de Santo Antonio.

Uma escrava crioula, moça, lava

de varrella, ensabo, e agonia soffivelmente, co indo o diário de uma casa, e tñhem entende do serviço do esport: na rua do Vigario n. 26, terceiro andar.

Uma negra de nação, esdã e moça, a qual he muito boa para o serviço do esport: na rua do Hospital na casa terrea sem numero, e nem D. que fica de frente de outras novas, que se estão a fazer.

Um moleque de 20 annos pouco mais ou menos, bom cosinheiro, e bom para pagar por ser de cor bem fada: na rua Nova D. 9.

No armazem de Guilherme Soares Pavia do Collegio o primeiro andar do arco de Santo Antonio se vendem as es de milho, assim como no armazem do Brigue junto ao arco da Conceição.

Um cavallo estanho amarello, carregado e bom para carro portei: grande e ter principio, por preço commodo: no attiro da Boa-vista loja de cêra ao pé da ponte.

Uma escrava de nação, crioula, sem vicio algum, propria para todo serviço de uma casa por ser bem pagante, com principio de costura e cozinha o diário de uma casa, tem de idade 20 annos: na rua do Reguendes sobrado de um andar lido direito via lo pela Ribeira D. 7, das 6 horas ate as oito da manhã, e do meio dia ate as 3 da tarde.

2 caixilhos prontos, que serve para loja de couro ou miudeza, ea rua do Livramento D. 31.

Il pé princeza de Lisboa muito fresco e em porçens de libras * 4500, e mesmo de outras qualid. de: na rua do Quimido loja de miudezas D. 5 de Euclio Pinto & Comp.

Taboa dos pezos, e medidas do Imperio do Brazil, e Reino de Portugal com o seu valor em medidas Francezas do Sistema Metrico. Nesta Taboa se vê com exactidão a differença dos pezos e medidas entre o Brazil, e a França a que até hoje tem off recido bastantes difficuldades: vende-se na rua da Cadeia loja do Sr. Cardozo Ayres, na rua do Crespo na do Sr. Bastos, e na do Quimido na dos Srs. Basto & Comp.

Uma porção de vidros de boca larga, e estre ta co a rolh. mesmo de vidro e de diferentes tamanhos, e cinco tipos que fñão de azeite de carpato, tudo por preço commodo: em Fora de portas n. 37.

Um negro da Costa, bem comoportado, e sem vicio, proprio para palanquin: na venda do Alem no Forte do Matts.

Uma preta de 25 annos: na rua do Regal D. 9.

Por com nodo preço, um escravo fiel, com 13 annos, e bom official de sapateiro: na rua do muro da Penha lado direito sobrado de dois andares D. 18.

Bxs de superior qualidade a 120 reis o cento: na rua da cadeia a venda de Joze Gonçalves da Ponte.

Um selm bastante azido, com freio quasi novo por 85000 reis, um espiado de espilha para as a muita boa por 12500 reis e um Dicionario resumido em volume pequeno por 45000 reis: na rua do Crespo loja D. 12.

Bixas de boa qualidade, os centos e a retalha: no armazem do Machado rua do Vigario n. 14.

6 vacas muito boas leiteiras juntamente com as crias por preço commodo: no sitio do Galhardo no Remedio a tratar com Antonio Joze da Rocha.

Bua farinha: no Forte do Matton na rua do Amorim no armazem de Joze Carneiro de Albuquerque Machado.

Para fora da terra um moleque de 18 a 20 annos, official de latameiro: na rua do Livramento loja de latameiro D. 17, lado do ponte.

Uma carroça nova de um boi, para condições de materias: os pertencentes dirija-se ao Notario dos Afagados.

Um optimo escravo crioulo, bem canoero e com principios de pedreiro, sem vicio, que por isso se dará a experimentar alguns dias: quem o pertencer annuncie.

Uma morada de casa nova de 2 anda es esdã: na rua Direita neste bairro do S. Antonio D. 43; também se promulta por outra terrea neste mesmo bairro: quem estiver apto para este ou aquei-

le negocio, intenda-se com seu dono: na mesma r. andar.

Um citio com olaria, viveiro; alguns arvoredes, e espiado planta, no lugar da piranga, e uma casa de taipa, e mas frentes de tijollas, na povoação dos Alagados, beco do quibô; dirija-se a rua Direita da mesma povoação n. 19.

Um caldeirão grande de cobre, proprio para cozinhar, para escravos em alguma fabrica, e treza e um oratorio grande com as Imagens seguintes: a de Christo Crucificado, N. Sra., S. Joze, Santa Maria Magdalen, S. Vicente Ferrreira, S. Anna, S. Joze qm, Menino Deus; todos na rua do Vigario no 1.º andar.

Q patos de dureque de cores para Senhora: por preço mais commodo que em outra qualquer parte, veos de lino pretos e branco de muito bom gosto, vestidos e sapatos pretos, e de cores de muito boa qualidade, brins finos e tringados pardos de lino puro, sedes de cores para vestidos, chapas de castor pretos a 500 rs. cada um, ditos pardos e brancos de superior qualidade e pretos de massa muito finos, gollas de cambraia, lengas de fiô de lino e de outras qualidades, e outras fazendas de bom gosto e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife loja de Gregorio Antonio d'Oliveira n. 40.

20 o garrafa novas hamburguezas proprias para engarrafar vinhos ou licores; atez da Loja dos Matrisos casa de trez rotulas verdes, a toda e qualquer ora do dia.

ESURAVOS FUGIDOS.

No dia 27 de Março p. p. fugiu um escravo de nação mossambique de idade 30 annos pouco mais ou menos, com assignaes seguintes, baixo, grosso, cor fulla tem uma celiada no cingete ja antigo que só e conhece a costura; qualquer pe soa que o pegar dirija-se ao Recife rua da Cruz D. 46, que sera bem recompensado.

Desapareceu no dia 22 do corrente anoite uma negra por nome Libania de nação angola, estatura baixa e meia xia de corpo, cabello rapido, levou vestido uma saia de riscado de xita rouxa, por em muito velha e ja rota por bixo, e b. caõ d'algodão sinha tambem sujo, e pino da costa, repreenta ter 20 annos de idade, pouco mais ou menos, levou uma bandeja e uma toalha com que andava vendendo seollas e macaxeira, e nota andar daqui para o Alagado, e ainda com a mesma bandeja, os aprehendedores le vem a rua do Livramento D. 4 que serão bem recompensados.

Taboas das mares cheias no Frio do

Pernambuco.

29 - Segunda	4h. 30 m	(Tarde.
1 - T:	5 - 18	0
2 - Q:	6 - 0	0
3 - Q:	6 - 52	0
4 - S:	7 - 25	0
5 - S:	8 - 10	0
6 - D:	8 - 52	0

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 1.º.

Bahia; E cona Dinamarqueza Juno, 23 dias, Cap. Charles Frederichem, carga essucar consignado a Scharam.

Dia 2.

Parahiba; Caico Hespanhol, S. Paulo 2 dias, Cap. Gabriel Marestanty, varios generos consignado a Nano Maria de S.

COMMUNICADO.



HUMA questão de vital interesse publico se agita agora nesta Praça, e he a direcção que deve tomar a Estrada da Passagem, a partir da Estrada do Manguinho. Já o Justiciero, em ~~hum~~ *Correspondencia*, que se distribuiu com o Diario, descreveo a marcha d'este negocio, e fez judiciosas reflexões, que não foram contestadas; hoje porem elle tem tomado nova face, he necessario illustrallo. O Snr. Jozé Joaquim d'Oliveira, contumaz e teimozo na sua injusta pertença, buscando a todo o esmo, que a nova Estrada corresse pelo seu Sitio. Fantaziando que ella teria breve o nome de Rua da Oliveira, deu-se devotamente ao trabalho de prematuramente abrilla, e até se erigio Porteiro Publico, encaminhando caridozamente pela mão o Povo de Pernambuco, que suppunha e suppoem cégo! D. Francisca, proprietaria do Sitio do Mondego, que fica do lado opposto, podia lançar mão do mesmo arbitrio, e abrir outra mais conveniente, porem creio que não dezejando imitar em nada ao Snr. Oliveira, e nem cobrir-se do mesmo ridiculo, contentou-se com representar ao Governo, e igualmente D. Margarida, a sem razão de seu antagonista, mostrando no seu maior grão d'evidencia, que se lhe extorquia hum Direito de melhoria, adquirido por hum posse immemorial, e sempre indisputavel. O Snr. Oliveira que se lizongeva de levar a vante o seu filantropico plano, pregoando á bocca cheia, que era seguro o seu triunfo, por que seus contendores, nem tinhão amizades, nem dinheiro, tentou surprehender não só a Camara tranzacta, como o Exm. Snr. Presidente Paula, allegando que a Estrada em questão, era mais util ao Publico. Então D. Francisca pobre, e sem protecções, teve só d'escudar-se na força da razão, e por idéias suscitadas de bem Publico, offertou ao Exm. Snr. Presidente, o terreno necessario para a Construcção da nova Estrada, sujeitando-se á simples indemnidade, que lhe designa a Lei, cujo Requerimento foi mandado informar á Camara Municipal. O Snr. Oliveira, que corajoso não desalenta ao primeiro revez da fortuna, no mesmo dia em que a nova e Bemdigna Camara Municipal hia tomar a sua posse, alli se apresentou, e orando como hum novo *Cicero*, a prol dos seus interesses, quiz que a Camara decidisse o negocio de momento, e as doces palavras do bem Publico, cahião pingue e abundantemente de seus desbotados labios! A Camara porém, que em rectidão e pureza, não cede a palma á que lhe antecederá, tendo até em seu ceio membros d'aquella, que illustrarão a materia, não deixou illaquear a sua boa fé, e decidiu, que terminada a apuração dos Deputados Geraes, e Provinciales, iria pessoalmente tomar conhecimento do Negocio; este se realizou no dia 20 de Fevereiro, sendo acompanhada pelo Meretissimo Snr. Engenheiro Leão, que altamente se pronunciou em favor da Estrada proposta por D. Francisca, e como o Snr. Oliveira fertil em recursos, pretextou que ella dependia de maior atterro na parte baixa do Sitio; os representantes de D. Francisca para destruir a menor sombra de duvida, ou essas futilidades, visto que o bem Publico merece hum sacrificio do Thezouro, avançarão que á sua propria custa elevarião esse terreno baixo do Sitio, reclamando logo os Illms. Snrs. Menezes, e Pessoa a effectividade d'essa offerta, o que succedeo no dia immediato, apresentando-se á mesma Camara hum Requerimento ratificando esse acto generoso, e comprometendo-se D. Francisca por si, e seus herdeiros, a assignar disso o preciso termo, se tanto se fizesse mister.

Parece que á vista de factos tão salientes, sellados com o cunho da verdade, todos decidirão que a questão havia tocado seu termo. ~~Não acontece porem assim!~~ A Camara Municipal que em sua Instituição primitiva, tem só por unico e determinado objecto, vigiar em todos os Ramos do interesse Publico, sendo lhe concedida para isso a Authoridade de Legislar, acha se agora dominada de hum espirito conciliador, e o Snr. Engenheiro Leão, entretém as mesmas idéias: résta agora conhecer quaes são os meios propostos, e analisar o conveniente, ou inconveniente dessa conciliação. Diz-se que o Snr. Engenheiro Leão, que em face da planta havia reconhecido, e abertamente confessado, que a Estrada de D. Francisca era a mais curta, recta, e elevada, e a que mais se aproximava da verdadeira esquadria, quer agora dar a preferencia á Estrada do Snr. Oliveira, colorindo o argumento com idéias d'interesse mutuo, porque diz que D. Francisca, muito despendrá com o atterro, e que sendo-lhe facil fazer a aquisição de hum terreno que a mesma Proprietaria do Sitio da Capella se dispoem para vender, e depois obter em Asta Publica, o da Estrada Velha, ganha assim hum frontão, nessa outra projectada, ainda que menor

COMMUNICADO.



HUMA questão de vital interesse publico se agita agora nesta Praça, e he a direcção que deve tomar a Estrada da Passagem, a partir da Estrada do Manguinho. Já o Justiciero, em ~~hum~~ *Correspondencia*, que se distribuio com o Diario, descreveo a marcha d'este negocio, e fez judiciosas reflexões, que não foram contestadas; hoje porem elle tem tomado nova face, he necessario illustrallo. O Snr. Jozé Joaquim d'Oliveira, contumaz e teimozo na sua injusta pertença, buscando a todo o esmo, que a nova Estrada corresse pelo seu Sitio. fantaziando que ella teria breve o nome de Rua da Oliveira, deu-se devotamente ao trabalho de prematuramente abrilla, e até se erigio Porteiro Publico, encamalhando caridozamente pela mão o Povo de Pernambuco, que suppunha e suppoem cégo! D. Francisca, proprietaria do Sitio do Mondego, que fica do lado opposto, podia lançar mão do mesmo arbitrio, e abrir outra mais conveniente, porem creio que não dezejando imitar em nada ao Snr. Oliveira, e nem cobrir-se do mesmo ridiculo, contentou-se com representar ao Governo, e igualmente D. Margarida, a sem razão de seu antagonista, mostrando no seu maior grão d'evidencia, que se lhe extorquia hum Direito de melhora, adquirido por hum posse immemorial, e sempre indisputavel. O Snr. Oliveira que se lizongeava de levar a vante o seu filantropico plano, pregoando á bocca cheia, que era seguro o seu triunfo, por que seus contendores, nem tinhão amizades, nem dinheiro, tentou surprehender não só a Camara tranzacta, como o Exm. Snr. Presidente Paula, allegando que a Estrada em questão, era mais util ao Publico. Então D. Francisca pobre, e sem protecções, teve só d'escudar-se na força da razão, e por idéias suscitadas de bem Publico, offertou ao Exm. Snr. Presidente, o terreno necessario para a Construcção da nova Estrada, sugeitando-se á simples indemnidade, que lhe designa a Lei, cujo Requerimento foi mandado informar á Camara Municipal. O Snr. Oliveira, que corajoso não desalenta ao primeiro revez da fortuna, no mesmo dia em que a nova e Bemdigna Camara Municipal hia tomar a sua posse, alli se apresentou, e orando como hum novo *Cicero*, a prol dos seus interesses, quiz que a Camara decidisse o negocio de momento, e as doces palavras do bem Publico, cahião pingue e abundantemente de seus desbotados labios! A Camara porém, que em rectidão e pureza, não cede a palma á que lhe antecederá, tendo até em seu ceio membros d'aquella, que illustrarão a materia, não deixou illaquear a sua boa fé, e decidiu, que terminada a apuração dos Deputados Geraes, e Provinciaes, iria pessoalmente tomar conhecimento do Negocio; este se realizou no dia 20 de Fevereiro, sendo acompanhada pelo Meretissimo Snr. Engenheiro Leão, que altamente se pronunciou em favor da Estrada proposta por D. Francisca, e como o Snr. Oliveira fertil em recurs s, pretextou que ella dependia de maior atterro na parte baixa do Sitio; os representantes de D. Francisca para destruir a menor sombra de duvida, ou essas futilidades, visto que o bem Publico merece hum sacrificio do Thezouro, avançaraõ que á sua propria custa elevariaõ esse terreno baixo do Sitio, reclamando logo os Illms. Snrs. Menezes, e Pessoa a effectividade d'essa offerta, o que succedeo no dia immediato, apresentando-se á mesma Camara hum Requerimento ratificando esse acto generoso, e compromettendo-se D. Francisca por si, e seus herdeiros, a assignar disso o preciso termo, se tanto se fizesse mister.

Parece que á vista de factos tão salientes, sellados com o cunho da verdade, todos decidiriaõ que a questão havia tocado seu termo. ~~Não acontece porem assim!~~ A Camara Municipal que em sua Instituição primitiva, tem só por unico e determinado objecto, vigiar em todos os Ramos do interesse Publico, sendo lhe concedida para isso a Authoridade de Legislar, acha se agora dominada de hum espirito conciliador, e o Snr. Engenheiro Leão, entretém as mesmas ideias: résta agora conhecer quaes são os meios propostos, e analisar o conveniente, ou inconveniente dessa conciliação. Diz-se que o Snr. Engenheiro Leão, que em face da planta havia reconhecido, e abertamente confessado, que a Estrada de D. Francisca era a mais curta, recta, e elevada, e a que mais se aproximava da verdadeira esquadria, quer agora dar a preferencia á Estrada do Snr. Oliveira, colorindo o argumento com ideias d'interesse mutuo, porque diz que D. Francisca, muito despendrá com o atterro, e que sendo-lhe facil fazer a aquisição de hum terreno que a mesma Proprietaria do Sitio da Capella se dispoem para vender, e depois obter em Asta Publica, o da Estrada Velha, ganha assim hum frontão, nessa outra projectada, ainda que menor

seja; accrescentando tambem que D. Margarida, podendo igualmente fazer a acquisição da Estrada Velha, em toda a extensão da sua frente, e dando-se-lhe em virtude da Ley, hum traço com a largura de 30 palmos, em direcção á nova Estrada, pôde tambem edificar de hum e outro lado da Travessa, e desta fórma equiparar-se o adquirido ao perdido. Permitta se-me que avance, que n'estas ideias, não resumbra o espirito d'equidade, rectidão, e justiça.

Sou por sympathia affecto ao Sr. Engenheiro Leão; folgo de ver, que no mais juvenil dos seus annos reúne aos conhecimentos de hum delicada Arte, bastante polidez, e urbanidade; mas eu quizera, que, coherente em seus principios, e hum pouco mais zeloso da sua propria dignidade no começo de sua honrosa carreira, não apresentasse em seu porte a mais leve sombra de parcialidade, ou antes, que ostentasse hum firmeza de caracter que até lhe avarretasse — o nome de virtuoso, qualidade tanto mais estimavel, quanto he pouco commum em hum seculo d'egoismo, e corrupção Universal! Attenda-se. D. Francisca offerece o terreno necessario para se edificar hum Estrada de maior interesse Publico; propoem-se a elevar o terreno, nos limites do seu Sitio, he isto decididamente vantajoso, mas por que esta ideia he offensiva do Direito de Terceiro, que nunca se attendeu para com ella (excepto a maioria da Ilustre Camara Municipal, e o Exm. Sr. Presidente) respeita se esse Direito, e até se anheia nutrir o orgulho de hum iniquo pretendente, consentindo mesmo que a Estrada seja essa do seu unico interesse; de sorte que antepondo-se o bem Publico ao bem particular, não se adopta hum arbitrio, ou conciliação razoavel!!! Quem assegura a D. Francisca, que lhe será facil conseguir a preço conveniente essa parte do Sitio da Capella, achando-se reconhecida a sua importancia, attenta a natureza do caso? Quem lhe assegura que a Estrada Velha, levada a hum Praça Publica, aonde he licito lançar o mundo inteiro, não chegue a extraordinario valor? Quem poderá privar que hum pessoa qualquer se lembra de lançar em toda a Estrada velha, a fim d'edificar, com frente para a Estrada do Manuinho, ganhando hum vastissima extensão de terreno que sem injuria se appellidará hum pequeno Sitio? Quem assegura a D. Margarida a facil acquisição dessa Estrada, cujo terreno cedeu em grande parte, e melhorou á sua propria custa? E quando a pequenas ou largas expensas o possa conseguir, ganhará ella na curta extensão de 2 faces de huma apocada travessa, o mesmo terreno, que perde em toda a frente do seu Sitio? E mesmo (caso negado) q' tudo isso se vencesse, tornão os prédios urbanos, edificados em hum travessa de 30 palmos, o mesmo merito e valor dos que se podem collocar em hum Rua principal de 60? Não! Por tanto se se quizer esquecer o bem Publico; se se quizer ter com o Sr. Oliveira hum contra-plaço immerecida, desprezando-se o engano, traição, má fé, e nenhuma delicadeza com que se tem conduzido no negocio, então resta hum unico meio conciliatorio, com vizes de justiça, e he conservar-se a mesma Estrada velha, dando-se-lhe a direcção mais recta que for possível, com attenção a quem mais tem cedido para ella, melhorando-se na extensão precisa do seu leito, isto á custa do Thezouro, e parece que o Sr. Oliveira, rico como se chama, devia até contribuir para a despesa, visto que por se attender ao seu interesse privado, deixa o Publico de gozar de hum Estrada, que lhe era mais conveniente, e d'esta forma desaparece a necessidade d'obligar a despendios para incertas acquisições, cujos valores não se podem exactamente calcular; estando eu persuadido que a Dignissima Camara Municipal, quer sim a conciliação, mas descorda nos principios propostos pelo Sr. Engenheiro Leão, e que ella não pôde, e nem deve lembrar outro expediente, e nem o Exm. Sr. Presidente, será capaz d'adoptar outra medida, em sua sabia decisão final.

Eu estou á leita; a questão envolve interesse Publico, e quando ella se pretenha emaranhar, e confundir, saberei á campo de vizeira levantada, e serei sempre

O Vigilante.

CONTA

DA

RECEITA, E DESPEZA

DA

ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO

DOS

Orfaon

DO 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO

DE

1836

CONTA DA RECEITA, E DES

DO PARRIMONIO DOS ORFÃOS

ULTIMO DE

RECEITA.

1836.

JANEIRO.	1	A balanço por saldo do mez precedente em dinheiro effectivo			2:105U234
	14	Recebidos da Viuva de Aneleto Antonio de Moraes por conta da renda da caza	N.	17	87U500
		» » Jozé Antonio Vieira de Souza.	idem	20	87U775
		» » Francisco Xavier Miz. Bastos, idem da loja da Caza.	idem	26	32U750
		» » Luiz Jozé de Carvalho idem da caza.	idem	65	14U750
	15	» João Henrique Seigest.	idem	9	5U000
		» » Lanoel Jozé dos Santos.	idem	2	300U250
		» » Victorino Jozé de Souza Travassos.	idem	7	75U000
		» » Maria Joaquina.	idem	25	45U500
		» » Antonio Miz. do Couto Vianna.	idem	27	21U000
		» » Dito dito.	idem	28	19U725
		» » Jacinto Elesbão.	idem	33	12U500
		» » Antonio Fernandes Vellozo.	idem	29	21U250
		» » Dito dito.	idem	37	54U250
		» » Domingos Fernandes Vianna.	idem	31	25U500
		» » Sebastião José da Silva Braga.	idem	32	18U005
	16	» Manoel Jozé da Silva Braga.	idem	34	38U675
		» » Dito dito.	idem	36	19U500
		» » Dito dito.	idem	42	28U000
		» » Jozé Antonio de Azevedo Santos.	idem	24	45U325
		» » Silvestre Gonsalves dos Santos.	idem	16	113U500
		» » Balbina Joanna.	idem	56	7U500
		» » Antonio dos Santos Costa.	idem	51	13U500
	18	» Maria Theodora do Livramento.	idem	60	3U500
		» » Antonio Rodrigues das Neves.	idem	61	19U500
		» » Domingos Sorianno Cordeiro Simões.	idem	69	21U500
	19	» Antonio da Silva Tavares.	idem	43	39U500
		» » Pedro Jozé Gomes.	idem	48	14U500
	20	» Antonio Martins Ribeiro.	idem	21	137U500
		» » Maria Firmina dos Remedios.	idem	64	58U000
		» » Ricardo de Souza Tavares.	idem	49	15U550
	21	» Bernarda Pinheira dos Santos.	idem	50	10U500
		» » Ignacio Francisco da Silva, idem de uma das lojas da caza.	idem	1	38U500
	22	» Anna Joaquina de Jezus, Viuva de Joaquim de Sá Ferreira, foro do terreno em que tem caza na rua por detras de S. Jozé do 1.º de Setembro de 1828 a 31 de Dezembro ultimo.			7U920
		» » Dita laudemio por venda que faz da metade da dita caza a João Moreira Marques por 300U rs.			7U500
	23	» Manoel Rodrigues Pinto por conta da renda da caza.	idem	52	16U500
		» » Antonio d'Assumpção Cabral.	idem	58	11U000
	28	» João Leite Pita Ortigueira.	idem	90	53U000
		» » Francisco Xavier de Moraes.	idem	89	77U750
		» » Joaquina Roza da Silva.	idem	94	13U500
		» » Manoel da Costa Torres.	idem	95	25U500
		» » Jozé Luiz Calasancio.	idem	96	8U000
		» » Jozé Caetano da Costa.	idem	99	16U500
		» » João Francisco Teixeira.	idem	98	16U500
		» » Silveria Maria da Encarnação.	idem	105	11U250

3:859U579

PEZA DA ADMINISTRAÇÃO

DO PRIMEIRO DE JANEIRO AO

DEZEMBRO DE 1836.

DESPEZA.

18 '6.			
JANEIRO.	6	Pagos ao Escripturario Joze Maria da Cruz seu ordenado vencido em 10 de Dezembro ultimo.	25U000
	8	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos Fr. Carlos de S. José para as despesas do mesmo Collegio na corrente mez, e pagamentos dos Ordenados dos Empregados no quartel findo em Dezembro ultimo.	919U100
	14	Pagos ao Leigo José Affonso suas diarias vencidas em Novembro e Dezembro ultimo.	36U600
	18	Collector do Bairro de S. Antonio, Decima das cazas do d.º Bairro	121U252

RECEITA.

1835.

JANEIRO.	28	A Transporte.			3:859U579
	»	Recebidos de Joaquim Pereira dos Santos Pinto.	N.º	88	99U500
	»	Manoel Luiz Gonsalves.	idem	78	52U750
	»	Joze Moreira da Silva.	idem	5	11U050
	29	Felippe Joze dos Santos.	idem	74	11U250
	»	Joze Ferreira Gonsalves.	idem	75	13U000
	»	João Baptista Guimaraens Peixoto.	idem	72	63U000
	»	Francisca Maria das Chagas.	idem	57	13U500
	»	Francisca Gertrudes de Oliveira.	idem	53	13U500
	»	Anselmo Gomes.	idem	47	19U500
	»	Domingos Fernandes Vianna.	idem	63	30U250
	»	Antonio Joze Alves da Silva.	idem	59	24U250
	»	Francisco Monteiro.	idem	81	13U500
	30	Joaquim Joze de Figueiredo.	idem	45	8U000
	31	Anna Maria.	idem	13	12U000
					4:244U629

FEVER.º	1	A ballanço por saldo do mez precedente em dinheiro efectivo.			3:070U376
	»	Recebidos de Joze Felis das Neves por conta da renda da caza.	N.º	91	8U525
	»	Anna Maria da Conceição.	idem	92	11U000
	»	João Baptista Frageso.	idem	100	16U500
	»	José dos Santos Porto.	idem	35	77U250
	3	Rita da Silva, idem de foros.			11U062
	4	Jozefa Maria da Conceição, idem da caza.	idem	55	13U000
	»	Francisca Maria do Carmo.	idem	40	10U500
	»	Benedicto Ferreira.	idem	83	9U250
	»	Joaquim dos Santos.	idem	30	50U000
	5	Roza Maria de Jezus.	idem	66	5U250
	»	Manoel Lino Martins.	idem	44	40U250
	»	Maria Francisca da Puresa.	idem	86	54U000
	»	João da Cruz de Mendonça.	idem	54	45U000
	»	Clara Francisca de Jezus.	idem	11	16U500
	»	Pedro Marcianno, idem de foros.			11U320
	7	Luiz Rodrigues Sette, idem da caza.	idem	62	33U000
	10	João Baptista Fernandes.	idem	82	27U000
	11	Izidro Dominges dos Passos.	idem	101	15U750
	»	José Faustino Porto.	idem	163	11U000
	»	Antonio Leonardo de Mendonça.	idem	38	27U750
	»	Joanna Lopes.	idem	46	14U000
	»	Jacinto Elesbão.	idem	39	39U000
	13	José Isidoro da Silva.	idem	12	13U500
	17	Deposito Geral importe do que ao mesmo reco- lhera Manoel de Jezus Pessoa proveniente do aluguel da caza, contado do 1. de Abril de 1833 até 31 de Dezembro de 1835.	idem	14	10U750
	18	Vinva de Caetano Pestana foro do terreno em que tem caza na rua por detraz de S. José de 23 de Outubro de 1830 ao fim de Dezembro ultimo.			5U603
	»	Dita laudemio por venda que fez da dita caza a João Ferreira de Souza Peixe por 300U000 rs.			7U500
	»	Felis de Valoes S. por conta da renda do 2.º andar da caza.	idem	1	32U500
	22	Antonio Pedroza Gomes da Silva, idem da caza.	idem	26	19U600
	»	Jozefa Francisca Roza.	idem	22	34U750
					3:830U486

DESPEZA.

5

1836.

JANEIRO.	18	De Transporte.	1:101U95a
		» Pagos a Victorino Joze de Souza Travassos 6 mezes de seu ordenado vencido em 13 de Novembro do anno passado.	3aU000
	22	» Collector do Bairro da Boa-vista, decima das cazas do dito Bairro.	4aU86r
	31	» Pelas despesas miudas feitas neste mez.	1U44o
			1:174U253
		» De balanço por saldo do dinheiro existente em caixa.	3:070U376

4 244U629

FEVER.	1	Pagos ao Escripturario José Maria da Cruz, seu ordenado vencido no mez precedente.	25U000
		» » Leigo José Affonço, suas diarias, idem.	18U600
	10	Entregues ao Director do Collegio Fr. Carlos de S. José para as despesas do mesmo no corrente mez.	394U400
	17	Pagos ao Depositario Geral, José Mauricio de Oliveira Maciel dos pro cento do dinheiro que ao Deposito recolhera Manoel de Jezus Pessoa, e hoje recebido.	11U616

449U616

RECEITA.

1836.

FEVR.º

22	A Transporte.	:			3:830U486
»	Recebidos de Thomaz de Aquino Pinto Bandeira, por conta da renda da caça.	N.º	3	152U750	
24	» Anna Benedicta, e de sua irmã Urçula Maria das Virgens foro do terreno em que tem caça na rua de Santa Rita, do 1. de Outubro de 1826 a 31 de Dezembro ultimo.				8U325
»	» Dita laudemio por venda que faz de metade da dita caça a sua irmã, Urçula Maria das Virgens por 245U500.				6U137
					<u>3:997U698</u>

MARÇO.

1	A ballanço por saldo do mez precedente em dinheiro effectivo.				3:485U388
6	Recebidos de Manoel Antonio da Cruz por conta da renda da caça.	N.º	67	9U250	
12	» Vicente Teixeira Coimbra	idem	79	43U875	
»	» Dito dito.	idem	80	43U875	
15	» Bernardo de Almeida.	idem	84	10U500	
16	» Joaquim Andre Cavalcante.	idem	8	11U575	
17	» Manoela Maria Ramos.	idem	6	24U775	
21	» José Hegino de Miranda, de huma das lojas da caça.	idem	1	38U500	
30	» Victorino de Souza Travassos idem da caça.	idem	7	75U000	
					<u>3:742U738</u>

ABRIL.

1	A ballanço por saldo do mez precedente em dinheiro effectivo.				3:053U698
»	Recebidos de Joaquim Pereira dos Santos Pinto, por conta da renda da caça.	N.º	88	99U500	
7	» José Antonio Vieira de Souza.	idem	20	88U000	
»	» Francisco da Silva B.	idem	31	25U250	
»	» Joanna Lopes.	idem	46	14U000	
»	» João dos Santos Porto.	idem	35	77U250	
»	» Antonio Pedrozo Gomes da Silva.	idem	26	19U750	
»	» Viuva de Aneleto Antonio de Moraes.	idem	17	87U500	
8	» Manoel José dos Santos.	idem	2	300U250	
»	» João Leite Pita Ortigueira.	idem	90	63U000	
»	» Maria Francisca da Pureza.	idem	86	54U000	
»	» Jacinto Elesbão.	idem	33	12U250	
»	» Dito dito	idem	30	39U000	
9	» José Moreira da Silva.	idem	5	11U050	
12	» João Henrique Seigest.	idem	9	50U000	
»	» Thomaz de Aquino Pinto Bandeira.	idem	3	152U750	
»	» Manoel de Jezus Pessoa.	idem	14	9U250	
»	» José Antonio d'Azevedo Santos.	idem	24	47U500	
»	» Manoel José da Silva Braga.	idem	34	38U750	
»	» Dito dito.	idem	36	19U750	
»	» Dito dito.	idem	42	28U000	
»	» Antonio de Souza Maia.	idem	25	45U750	
»	» Antonio Fernandes Vellozo.	idem	37	54U250	
»	» Dito dito.	idem	29	21U250	
»	» Antonio Martins do Couto Vianna.	idem	27	21U000	
»	» Dito dito.	idem	28	19U750	

4:452U498

DESP¹/₂ZA.

7

1836.

FEVR.

17	De Transporte.	449U616
26	Pagos a José dos Santos Pinheiro pelas receitas que aviou para a Enfermaria do Collegio dos Orlãos.	62U054
29	" Pelas despesas miudas feitas neste mez.	U640
	" De ballanço por saldo do dinheiro existente em caixa.	512U310
		3:485U338

3:997U698

MARÇO.

2	Pagos ao Escripturario José Maria da Cruz, seu ordenado do mez passado.	25U000
"	" Leigo José Affonso, suas diarias, idem.	17U400
3	Entregues ao Director do Collegio, Fr. Carlos de S. José para as despesas do mesmo no corrente mez.	427U400
9	Pagos ao Padre Manoel José Gonçalves, por seu bastante procurador José Lopes de Albuquerque, suas diarias do primeiro de Novembro do anno passado ao fim de Fevereiro ultimo, como Congregado.	193U600
31	" Escripturio José Maria da Cruz, seu ordenado vencido hoje.	25U000
"	" Pelas despesas miudas feitas neste mez.	U640
	" De ballanço por saldo do dinheiro existente em caixa.	689U040
		3:055U714
		3:743U738

ABRIL.

6	Entregues ao Director do Collegio Fr. Carlos de S. José para as despesas diarias do mesmo Collegio, e pagamento dos Empregados do quartel findo em 31 do passado.	932U500
7	Pagos ao Leigo José Affonso, suas diarias, do primeiro de Novembro do anno passado a 31 de Março ultimo.	91U200
8	" Leigo José Affonso, idem do mez p.	18U600

1:042U300

RECEITA.

1836.

ABRIL.

12	A Transporte.			4:452U498
	» Recebidos de Silvestre Gonçalves dos Santos, por conta da renda da caça	N.º	16	113U500
	» » Balbina Joanna.	idem	56	7U500
	» » Clara Francisca de Jezus.	idem	11	16U500
13	» Manoel da Costa Torres.	idem	95	25U500
	» » Joaquina Roza da Silva	idem	94	13U500
	» » Maria Theodora do Livramento.	idem	69	3U500
14	» Francisco Xavier Martins Bastos, idem da loja.	idem	76	32U750
	» » Luiz José de Carvalho, idem da caça.	idem	65	14U750
	» » Joaquim André Cavalcante.	idem	8	11U575
15	» Antonio José Alves da Silva.	idem	59	24U250
	» » Antonio Rodrigues das Neves.	idem	61	10U500
	» » Sebastião José da Silva Braga.	idem	32	18U250
	» » Francisca Maria do Carmo	idem	40	10U500
	» » Maria Firmiana dos Remedios.	idem	64	58U000
	» » Antonio Leonardo de M. e L. e. e.	idem	38	27U750
16	» Margarida de... Viuva de Joze de Alemão' Sisneiro, foro do terreno em que tem caça na rua por detraz do S. José do 1. de Outubro de 1828 ao fim de Dezembro ultio o			7U830
	» » Dito Laudemio por venda que faz da parte que tem em dita caça, a José de Alemão' Sisneiro por 500U000 rs.			12U500
	» » Herdeiros de Anna Ferreira, foro do Citio n. na estrada de Parnaveirim até 31 de Dezembro do anno passado.			5U975
19	» Roza Maria de Jezus, por conta da renda da caça.	idem	66	5U250
	» » Joao' Baptista Guimarães Peixoto.	idem	72	63U000
	» » Antonio da Silva Tavares.	idem	43	19U750
	» » José Luiz Calasaneio.	idem	96	8U000
20	» Bernardo Pinheiro dos Santos.	idem	50	10U500
	» » Francisca Gertrudes de Oliveira.	idem	53	13U500
	» » Ricardo de Souza Tavares.	idem	49	15U550
	» » Pedro José Gomes.	idem	48	13U500
	» » Antonio dos Santos Costa.	idem	51	13U500
	» » Manoel Lino Martins.	idem	44	40U250
	» » Benedicto Ferreira.	idem	83	9U250
21	» Francisco Monteiro.	idem	81	13U500
	» » Francisco Xavier de Moraes.	idem	89	77U750
	» » Felipe José dos Santos.	idem	74	11U250
	» » José Ferreira Gonçalves.	idem	75	13U000
	» » Jozefa Francisca Roza.	idem	22	35U000
	» » Ignacio Francisco da Silva, idem de huma das lojas.	idem	1	38U500
22	» Domingos Sorianno Cordeiro Simões.	idem	69	21U500
	» » Felis de Valoys S. idem do 2. andar.	idem	1	32U500
23	» Maria de Jezus, Viuva de José Felis das Neves, idem.	idem	91	8U525
	» » José Faustino Porto.	idem	103	11U000
	» » Anna Maria da Conceição.	idem	92	11U000
	» » Luzia Antonia do Esperito Santo.	idem	93	27U000
	» » Joao' Paptista Fragozo.	idem	100	16U500
	» » José Caetano da Costa.	idem	99	16U500
	» » Joao' Francisco Teixeira.	idem	98	16U500
	» » Silveria Maria da Encarnação.	idem	105	11U250
	» » José Isidoro da Silva.	idem	12	13U500
	» » Elias Coelho Cintra.	idem	73	800U000
27	» Antonio d'Assumpção' Cabral.	idem	58	11U000
	» » Jozefa Maria da Conceição.	idem	55	13U000
	» » Manoela Maria Ramos.	idem	6	25U000

DESPEZA.

9

1836.			
ABRIL.	8	De Transporte.	11042U300
	15	Pagos ao Collector do Bairro do Recife, decima das cazas do dito Bairro.	688U625
	29	» Joaquim Lopes de Almeida, importe do concerto da caza numero 104.	228U560

1959U485

RECEITA.

1836.

ABRIL.

27	A	Transporte.			6:302U953
28		Recebidos de Joaquim José de Figueiredo, por conta da ren- da da caza.	N.º	45	8U000
29	»	Manoel Antonio da Cruz.	idem	67	9U250
»	»	Joaquim Lopes de Almeida.	idem	104	27U000
»	»	Hospital do Paraíso, idem de foros.			5U184
»	»	Dito dito.			6U336
»	»	Dito de S. Pedro de Alcantara.			11U346
30	»	Domingos Fernandes Vianna, idem da renda da caza.	idem	63	30U250
					<u>6.400U319</u>

MAIO.

1	A	ballanço por saldo do mez precedente em dinheiro ef- fectivo.			4:437U134
6		Recebidos de João da Cruz de Mendonça, por conta da renda da caza.	N.º	54	45U000
7	»	Francisca Maria das Chagas.	idem	57	13U500
»	»	Manoel Luiz Gonçalves.	idem	78	52U750
11	»	Antonio José Rodrigues, por conta de foros.			20U141
17	»	João Baptista Fernandes, idem da caza.	idem	82	13U500
19	»	Izidro Domingos dos Passos.	idem	101	15U750
22	»	Manoel Cardozo da Fonseca.	idem	2	225U750
27	»	Luiz Rodrigues Sette.	idem	62	33U000
»	»	Felis de Valoys S. por conta da renda do 2.º andar. idem	1		32U500
					<u>4:889U325</u>

JUNHO.

1	A	ballanço por saldo do mez precedente em dinheiro effec- tivo.			4:09 U9 5
»		Recebidos de Vicente Teixeira Coimbra por conta da renda da caza.	N.º	79	43U875
»	»	Dito dito.	idem	80	43U875
9	»	Manoel Rodrigues Pinto	idem	52	53U000
»	»	João Henrique Seigest.	idem	9	50U000
					<u>4:261U655</u>

JULHO.

1	A	ballanço por saldo do mez precedente em dinheiro ef- fectivo.			3:595U175
»		Recebidos de Manoel de Jezus Pessoa, por conta da renda da caza.	N.º	14	9U250
»	»	Joaquim dos Santos.	idem	30	50U500
2	»	Manoel José dos Santos.	idem	2	300U250
»	»	Viuva de Aneleto Antonio de Moraes.	idem	17	87U500
»	»	Francisco Xavier Martins Basto, idem da loja da caza.	idem	76	32U750
»	»	Luiz José de Carvalho.	idem	65	14U750
					<u>4:090U175</u>

DESPEZA.

1836.

ABRIL.

29	Do Transporte.	1:962U885
30	" Pelas despesas miudas feitas neste mez.	3U400

	De ballanço por saldo do dinheiro existente em caixa.	1:962U885
		4:437U434

6:400U319

4	Pagos a Antonio José Pinto , por diversos generos para o expediente da Administração.	31U120
"	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos, Fr. Carlos de S. José para as despesas do mesmo Collegio no corrente mez.	451U280
"	Pagos ao Escripturario Joze Maria da Cruz seu ordenado do mez passado.	25U000
6	" Leigo José Affonço suas diarias , idem.	18U000
11	Entregues ao Director do Collegio , Fr. Carlos de S. José para a Festa da Maternidade de N. S. Padroeira dos Orfãos.	221U760
"	" Dito para a continuação das despesas diarias do corrente mez.	28U860
25	" Dito idem idem.	22U400

31	De ballanço por saldo do dinheiro existente em caixa.	798UU420
		4:090U905

4:889U325

JUNHO.

2	Entregues ao Director do Collegio, Fr. Carlos de S. José , para as despesas diarias do mesmo , no corrente mez.	490U240
3	Pagos ao Leigo José Affonço, suas diarias do mez passado.	18U600
9	" Escripturario José Maria da Cruz , seu ordenado , idem.	25U000
"	" Por diversos uttencis para o Collegio como do Livro respectivo a fl	30U640
"	" Theodoro José da Silva Lacerda, por conta do concerto da caza numero 105	80U000
23	" Dito dito por saldo , idem.	20U000

30	De ballanço por saldo do dinheiro existente em caixa.	666U480
		3:595U175

4:261U655

JULHO.

1	Pagos ao Leigo José Affonso , suas diarias , idem.	18U000
"	" Procurador Ignacio José de Moraes, seu ordenado do primeiro semestre deste anno.	150U000
"	" Escripturario J.ª Maria da Cruz, seu ordenado do mez passado.	25U000
7	Entregues ao Director do Collegio , Fr. Carlos de S. José para as despesas do mesmo no corrente mez.	501U600
"	" Dito dito para pagamento dos ordenados dos Empregados do mesmo, do quartel findo em 30 do passado.	476U753
"	" Theodoro José da Silva Lacerda , por conta do concerto da caza numero 48.	80U000

1:251U353

RECEITA.

1836.

JULHO.

2	A Transporte.			4:090U175
»	Recebidos de Francisco da Silva B., por conta da renda da caça	N.º	31	25U150
»	João dos Santos Porto.	idem	35	77U250
4	José Antonio Vieira de Souza.	idem	20	88U000
»	João de Alemão' Sisneiro, Laudêmio por venda que faz d'ametade da caça n.º „ a Joanna Maria do Carmo por 900U000 rs.			22U500
»	João Henrique Seigest.	idem	9	50U000
7	Antonio Martins do Couto Vianna.	idem	27	21U000
»	Dito dito.	idem	28	19U750
»	Antonio Fernandes Vellozo.	idem	29	21U250
»	Dito dito.	idem	37	54U250
»	Antonio Pedrozo Gomes da Silva.	idem	26	19U750
»	Silvestre Gonçalves dos Santos.	idem	16	113U500
»	Balbina Joanna.	idem	56	7U500
8	Antonio Joze Alves da Silva.	idem	59	24U250
»	Antonio d'Assumpção' Cabral.	idem	58	11U000
»	Francisca Gertrudes de Oliveira.	idem	53	13U500
»	Ricardo de Souza Tavares.	idem	49	15U550
»	Pedro José Gomes.	idem	48	13U500
»	Antonio dos Santos Costa.	idem	51	13U500
12	Joaquim André Cavalcante.	idem	8	11U575
»	José Antonio d'Azevedo Santos.	idem	24	47U500
»	Antonio de Souza Maia.	idem	25	40U750
»	Antonio Martins Ribeiro.	idem	21	137U500
13	Antonio Rodrigues das Neves.	idem	61	10U500
»	Joanna Lopes.	idem	46	14U000
»	Jacinto Elesbão.	idem	33	12U050
»	Dito dito.	idem	39	39U000
»	Joaquim Joze de Figueiredo.	idem	45	8U000
»	Manoel José da Silva Braga.	idem	34	38U750
»	Dito dito.	idem	36	19U750
»	Dito dito.	idem	42	28U000
»	Maria Firmina dos Remedios.	idem	64	58U000
»	Jozefa Francisca Roza.	idem	22	35U000
»	Manoel Luiz Gonçalves.	idem	78	50U750
»	Domingos Sorianno Cordeiro Simões.	idem	69	21U500
»	João' Francisco Teixeira.	idem	98	16U500
»	Joaquina Roza da Silva	idem	94	13U500
»	Viuva de José Joaquim de Mello, por saldo de rendas atrasadas da loja da caça.	idem	1	U430
14	Bernardo Pinheiro dos Santos.	idem	50	10U500
15	Manoel Lino Martins.	idem	44	40U250
»	Maria Francisca da Pureza.	idem	86	54U000
15	Bernardo de Almeida Ferreira.	idem	84	10U500
»	João Leite Pita Ortigueira.	idem	90	63U000
19	Francisco Xavier de Moraes.	idem	89	77U750
»	Felis de Valoys S. Pereira, aluguel contado de 18 de Abril a 30 do passado a razão de 13Urs. por anno do 2. andar.	idem	1	26U361
20	Manoela Maria Ramos.	idem	6	25U000
21	Sebastião José da Silva Braga.	idem	32	18U250
»	Francisca Maria do Carmo.	idem	40	10U500
»	José Antonio da Silva Grillo.	idem	71	115U500
22	Antonio Martins Ribeiro.	idem	21	137U500
23	Benedicto Ferreira.	idem	83	9U150
»	João' Paptista Fragozo.	idem	100	16U500
»	Luzia Antonia do Esperito Santo.	idem	93	13U500
»	Francisco Monteiro.	idem	81	13U500
»	Ignacio Francisco da Silva, idem de huma das lojas.	idem	1	38U750

5:992U141

DÉSPEZA.

13

1836.

JULHO.

7	De Transporte.	1:251U353
14	Pagos ao Leigo Antonio Teixeira, suas diarias de Abril a Junho. . .	54U600
"	" Collector da Decima do Bairro de S. Antonio.	121U963
"	" Dita da Boa-vista.	40U861
21	Entregues a Theodoro José da Silva Lacerda, pelo concerto da caza n. 1.	48U820

15170597

RECEITA.

1836.

JULHO.

23	A Transporte.						5:992U141
27	Recebidos de Silveria Maria da Encarnação, por conta da						
	renda da caza.	N.º	105			11U250	
"	" Antonio de Mello Rodrigues.	idem	97			16U500	
"	" José Caetano da Costa.	idem	99			16U500	
"	" José Faustino Porto.	idem	103			11U400	
"	" Manoel da Costa Torres.	idem	95			25U500	
"	" José Luiz Calasaneio.	idem	96			8U400	
"	" Anna Maria da Conceição.	idem	92			11U000	
29	" Clara Francisca de Jezus.	idem	11			16U500	

6:108U391

Acosto. 1 A ballanço por saldo do mez precedente em dinheiro eff-

3:779U959

2	Recebidos de Joaquim Lopes de Almeida, por conta da						
	renda da caza.	N.º	104			13U500	
"	" Bernardo d'Almeida.	idem	84			10U500	
"	" Joaquim Pereira dos Santos Pinto.	idem	88			99U500	
4	" José Ferreira Gonçalves.	idem	75			13U000	
"	" Felipe José dos Santos.	idem	74			11U250	
"	" Viuva de José Martins Sorianno, por saldo de						
	rendas atrasadas da caza.	idem	6			65U800	
5	" Francisca Maria das Chagas.	idem	57			13U500	
"	" Luiz Rodrigues Sette.	idem	62			33U000	
12	" João Baptista Guimarães Peixoto.	idem	72			63U000	
13	" Domingos Fernandes Vianna.	idem	63			30U250	
"	" Luiz Domingos dos Passos.	idem	101			15U750	
"	" José Higinio de Miranda, idem de huma das lojas						
	da caza.	idem	1			38U500	
"	" Jozefa Maria da Conceição, idem da caza.	idem	55			13U000	
17	" Maria de Jezus.	idem	91			8U750	
19	" Roza Maria de Jezus.	idem	66			5U250	
"	" José Carvalho da Costa.	idem	85			334U250	
25	" Joaquina Maria Pereira Vianna, por eustas da						
	execução que contra ella movia a Administração.					96U860	
27	" José Isidoro da Silva, por conta da renda da caza.	idem	12			13U500	
"	" José Moreira da Silva.	idem	5			11U050	
"	" João Baptista Fernandes, idem da caza.	idem	82			27U000	

4:697U179

SETEMBRO. 1 A ballanço por saldo do mez precedente em dinheiro effec-

3:721U954

3	Recebidos de João José de Carvalho Moraes, por conta da ren-						
	da da caza.	N.º	18			226U500	
"	" Antonio José de Bem.	idem	18			263U083	
5	" João da Cruz de Mendonça.	idem	54			45U000	
"	" Dito por saldo de rendas atrasadas.	idem	54			19U200	
"	" Maria Theodora, por conta da renda da caza.	idem	60			3U500	
6	" Manoel Rodrigues Pinto.	idem	52			16U500	
15	" Anselmo Gomes.	idem	47			10U500	
17	" Victorino José de Souza Travassos.	idem	7			75U000	
22	" Manoela Maria Ramos.	idem	6			25U000	
23	" Antonio Leonardo de Mendonça.	idem	38			55U500	
26	" Domingos Sorianno Cordeiro Simões.	idem	69			21U500	

4:483U237

DESPESA.

15

1836.

JULHO.

21	De Transporte.	1:517U597
"	Entregues a Antonio José Pinto, por differentes objectos para o expediente	11U880
22	Pagos pelo concerto da caza numero 1.	64U800
23	" Ao Collector do Bairro do R. ^e decima das cazas do dito Bairro.	688U645
31	" Leigo José Affonso, suas diarias vencidas no corrente mez.	18U600
"	" Escripturnario José Maria da Cruz, seu ordenado, idem.	25U000
"	" Pelas despesas miudas feitas neste mez.	1U920
		2:328U422
De ballanço por saldo do dinheiro existente em caixa.		3:779U969
		6:108U391

AGOSTO.	6	Entregues ao Director do Collegio Fr. Carlos de S. José, para as despesas do mesmo no corrente mez.	494U360
"	"	Dito para pagamento do augmento dos ordenados do Professor de primeiras Letras, e Mordomo na forma da Lei Provincial numero 29.	12U275
13	Pagos a	Joaquim Bernardo por hum varanda de ferro para a caza n. 1.	67U200
15	"	José Ferreira pelo concerto da caza numero 98.	82U110
19	"	José Garvalho da Costa, idem numero 85.	300U000
31	"	Pelas despesas miudas feitas neste mez.	19U280
			975U225
De ballanço por saldo do dinheiro existente em caixa.			3:721U954

4:697U179

SETEMBRO	3	Pagos ao Escripturnario Joze Maria da Cruz, seu ordenado do mez passado	25U000
"	"	Leigo José Affonso suas diarias, idem.	18U600
6		Entregues ao Director do Collegio, Fr. Carlos de S José, para as des- pezas diarias do mesmo, no corrente mez.	499U600
"	Pagos a	R. Alves da Silva e Theodoro José da Silva Lacerda, a saber pe- lo concerto da caza n. 1- 37U160, e pelo da de n. 22- 22U840	60U000
13	"	Caetano J. ^e Coelho por 16 simicirculos de ferro para a Aula do C.	102U400
"	"	Sabino José Vianna por hum varanda de ferro para a caza n. 22.	42U800
17	"	Victorino J. ^e de Souza Travassos por 9 mezes do seu ordenado vencido em 13 de Agosto ultimo.	45U000
"	"	Caetano da Rocha Per. ^a pela pintura de 1 quadro p. ^a a Aula do C.	75U000
19	"	Victorino J. ^e de Sonza T., a saber 50 Urs. para continuação das despezas judiciais, e 39U602 rs. por saldo das q' tem feito	89U602
30	"	Pelas despesas miudas feitas neste mez.	3U360
			961U362
" De ballanço por saldo do dinheiro existente em caixa.			3:521U875
			4:483U237

RECEITA.

1836.

OUTUBRO. 1 A ballanço por saldo do mez precedente em dinheiro effectivo.

				3:521U875	
» Recebidos de Manoel José dos Santos, por conta da renda da					
caza.		N.º	2	300U250	
»	» Viuva de Aneleto Antonio de Moraes.	idem	17	87U500	
»	» João José de Carvalho Moraes.	idem	18	113U250	
»	» Antonio Martins Ribeiro.	idem	21	137U500	
»	» Antonio de Souza Maia.	idem	25	47U500	
2	» Manoel de Jezus Pessoa.	idem	14	9U250	
»	» Jozé Moreira da Silva.	idem	5	11U050	
3	» José Faustino Porto.	idem	103	11U000	
»	» Luzia Antonia do Esperito Santo.	idem	93	13U500	
»	» Manoel da Costa Torres.	idem	95	25U500	
»	» Joao' Francisco Teixeira.	idem	98	16U500	
»	» José Antonio Vieira de Souza.	idem	20	88U000	
»	» Silvestre Gonçalves dos Santos.	idem	16	113U500	
»	» Balbina Joanna.	idem	56	7U500	
4	» Antonio Fernandes Vellozo.	idem	29	21U250	
»	» Dito dito.	idem	37	54U250	
»	» José Antonio d'Azevedo Santos.	idem	24	47U500	
»	» Joaquim Lopes de Almeida.	idem	104	13U500	
»	» Antonio Martins do Couto Vianna.	idem	27	21U000	
»	» Dito dito.	idem	28	19U750	
»	» Francisco da Silva B.	idem	31	25U250	
»	» Jacinto Elesbão.	idem	39	39U000	
»	» Joaquim Jozé de Figueiredo.	idem	45	8U000	
»	» Francisco Xavier Martins Bastos, idem da loja.	idem	76	32U750	
»	» Luiz José de Carvalho, idem da caza.	idem	65	14U750	
5	» Francisca Gertrudes de Oliveira.	idem	53	13U500	
»	» Manoel José da Silva Braga.	idem	34	38U750	
»	» Dito dito.	idem	36	19U750	
»	» Dito dito.	idem	42	28U000	
»	» Manoel Luiz Gonçalves.	idem	78	52U750	
»	» Joaquim José de Seixas.	idem	86	54U000	
12	» Silveria Maria da Encarnação.	idem	105	11U250	
»	» Joao' Paptista Fragozo.	idem	100	16U500	
»	» José Caetano da Costa.	idem	99	16U500	
»	» Maria de Jezus.	idem	91	5U674	
»	» José Luiz Calasancio.	idem	96	8U000	
14	» Antonio Jozé Alves da Silva.	idem	59	24U250	
»	» Antonio Rodrigues das Neves.	idem	61	10U500	
»	» Antonio d'Assumpção Cabral.	idem	58	11U000	
»	» Roza Maria de Jezus.	idem	66	5U250	
»	» Antonio Pedrozo Gomes da Silva.	idem	26	19U750	
»	» Joao' da Cruz de Mendonça.	idem	54	45U000	
»	» Jacinto Elesbão.	idem	33	12U250	
»	» Jozefa Francisca Roza.	idem	22	35U000	
17	» Francisco Monteiro.	idem	81	13U500	
»	» João Leite Pita Ortigueira.	idem	99	63U000	
»	» Izidro Domingos dos Passos.	idem	101	15U750	
»	» Francisco Xavier de Moraes.	idem	89	77U750	
»	» Joaquim Pereira dos Santos Pinto.	idem	88	99U500	
»	» Maria Firmina dos Remedios.	idem	64	58U000	
»	» Joaquina Roza da Silva.	idem	94	13U500	
18	» Antonio dos Santos Costa.	idem	51	13U500	
»	» Pedro José Gomes.	idem	48	13U500	
»	» Ricardo de Souza Tavares.	idem	49	15U550	
»	» Ignacio Francisco da Silva, idem de huma das lojas.	idem	1	38U500	
»	» Jozefa Maria da Conceição, idem da caza.	idem	55	13U000	
»	» José Antonio da Silva Grillo.	idem	71	115U500	
»	» Luiz Rodrigues Sette.	idem	62	33U000	

5:811U899

DESPEZA.

47

1936.

OCTUBRO.	6	Entregues ao Director do Collegio Fr. Carlos de S. José para pagamento dos ordenados dos Empregados do mesmo Collegio do quartel findo em 30 do passado.	562U500
"	"	Dito para as despesas diarias do corrente mez.. . . .	574U200
"	"	Pagos a Theodoro José da Silva Lacerda, por saldo do concerto do ca-za numero 48.	60U000

1:196U700

RECEITA.

1836.

OUTUBRO.	18	A Transporte.			5:84U899
		» Recebidos de Felippa Maria das Virgens, huma das herdeiras de Anna Ferreira, foro do Citio n.º da estrada de Parnameirim vencível em 31 de Dezembro fucturo.			4U500
		» » Dita Laudemio por venda que faz da sua parte, a José Bernardino Leal por 200U000 rs.			5U000
	19	» Joanna Francisca dos Santos por conta da renda do citio pequeno de Parnameirim.			24U200
	23	» Antonio de Mello Rodrigues, idem da caza.	N.º	97	16U500
		» Manoel Lino Martins.	idem	44	40U250
		» Anna Maria da Conceição.	idem	92	11U000
		» Joao' Baptista Guimarães Peixoto.	idem	72	63U000
	24	» Anna da Cruz, e Maria da Conceição, herdeiras da fallecida Anna Ferreira, laudemio por venda que fazem das partes que lhe tocaraõ no citio n.º, de Parnameirim, a José Bernardino Leal, por 400U000 rs.			10U000
	26	» João Pedro Elias Xavier, por saldo de rendas atrasadas da caza.	idem	15	210U000
		» Dito importe da renda contada do 1. de Janeiro de 1832, a 30 de Setembro de 1836.	idem	„	1:330U000
	27	» Clara Francisca de Jezus e Mello, por conta da renda da caza.	idem	11	16U500
	28	» Vicente Teixeira Coimbra.	idem	79	43U875
		» Dito dito.	idem	80	43U875
					7:630U599

NOVBR.º	1	A ballanço por saldo do mez precedente em dinheiro effectivo.			6:185U616
	3	Recebidos de Francisca Maria das Chagas, por conta da renda da caza.	N.º	57	13U500
	10	» Domingos Fernandes Vianna.	idem	63	30U250
		» José Isidoro da Silva.	idem	12	13U500
	11	» Antonio de Mello Rodrigues.	idem	97	16U500
	12	» Joaquim André Cavalcante.	idem	8	11U575
		» Francisco Pedro das Chagas, por saldo do que ficou devendo seu sogro, Bernardo d'Almeida proveniente d'alugueis da caza.	idem	84	10U115
	14	» Francisca Maria do Carmo, por conta da renda da caza.	idem	40	10U500
	15	» Felipe Joze dos Santos.	idem	74	11U250
		» Joze Ferreira Gonsalves.	idem	75	13U000
		» Benedicto Ferreira.	idem	83	9U250
	16	» Victorino José de Souza Travassos.	idem	7	87U500
		» João Henrique Seigest.	idem	9	50U000
	18	» Pedro Ignacio Baptista, laudemio por venda que faz de huma meia agoa por detraz da caza n.º, da rua de S. Rita nova, a Antonio Simões R. Ferreira por 300U000 rs.			7U500
	26	» José Maria da Paixão, foro do terreno em que tem caza, vencido em 3 de Dezembro.			4U899

DESPEZA.

19

1836.

OUTUBRO.	6 De Transporte.	1:196U700
	29 Pagos aos Empregados d'Administração importe de suas ordenados vencidos em 30 do passado, como da fl.	175U683
	» » extinctos Congregados suas diarias, idem.	73U200

31 De	ballanço por saldo do dinheiro existente em caixa.	1:444U983
		6:185U616

7:630U699

NOVER.	4 Pagos a Dias & Cunha por uttencis para a Aula do Collegio.	14U100
	» » R. Alves da Silva, e Gonçalo José da Silva encarregados da obra do Collegio dos Orfãos na parte da 1. ^a prestação.	2:000U000
	» Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos, Fr. Carlos de S. José para as despesas do mesmo Collegio no corrente mez.	673U400
	11 Pagos a José Ramos de Oliveira, pelo concerto da caza numero 87.	232U560
	24 » Pedro José dos Prazeres por conta do concerto da caza n. 68.	50U000
	29 » aos Empregados d'Administração importancia de seus ordenados vencidos em 31 do passado, como da folha.	67U500
	» » Extinctos Congregados suas diarias, idem.	37U200

3:074U760

»	De ballanço por saldo do dinheiro existente em caixa.	3:400U201
---	---	-----------

6:474U961

RECEITA.

1836.

DEZBR.º

1 A ballanço por saldo do mez precedente em dinheiro effec-
tivo.

3:490U201

» Recebidos de Thomaz de Aquino Pinto Bandeira, por con-
ta da renda da caça.

N.º 3 305U500

3 » José Ramos de Oliveira.

idem 87 1:156U500

6 » João dos Santos Porto.

idem 35 77U250

» Domingos Fernandes Vianna.

idem 63 30U250

19 » João Henrique Seigest.

idem 9 50U000

» Sebastião José da Silva Braga.

idem 32 18U250

23 » José Carvalho da Costa.

idem 85 47U750

» Luzia Antonia do Esperito Santo.

idem 93 13U500

» Antonio de Mello Rodrigues, idem da caça.

N.º 97 16U500

5:115U701

31 Ballanço da conta acima. 3:630U561

» Dinheiro existente no Cofre da Thezouraria desta Provincia. 13:004U389

16:634U950

Caza das Sessões da Administração dos

Doutor Simplicio Antonio
 Francisco Roiz' Maxado,
 Thomaz de Aquino Pinto
 Felis de Valois Soares,

DESPEZA.

21

1836.

DEZEMBRO

9	Entregues ao Director do Collegio Fr. Carlos de S. José para as despesas diarias do mesmo no corrente mez.	701U410
«	Pagos a Joaquim de Deos Gomes Siqueira, pelo feitiço de 46 calças, e 52 jaquetas de panho para os Orfãos.	98U000
14	» aos Empregados d'Administração seus ordenados vencidos em 30 do passado, como da folha.	67U500
»	» Extinctos Congregados suas diarias, idem inclusivel as do Padre Manoel José Gonçalves do primeiro de Maaço ao fim de Setembro passado.	378U400
16	» a Theodoro José da Silva Lacerda, pelo concerto da caza n. 54.	30U000
19	» ao dito, e a R. Alves da Silva, pelo orçamento que fizerão das obras do Collegio dos Orfãos.	16U000
23	» a Theodoro José da Silva Lacerda, por saldo do concerto da caza numero 54.	105U000
»	» a João Nepumoceno de Mello, pela impressão, e papel da conta da Receita e Despesa do anno de 1835.	78U000
»	» Por diversas despesas miudas feitas desde o mez de Outubro até hoje.	10U800
» De ballanço por saldo do dinheiro existente em caixa.		1:485U140
		3:630U561
		5:115U701

Orfãos 31 de Dezembro de 1836.

Mavignier, Presidente.
Escrivão.
Bandeira, Thezoureiro.
Procurador.

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO, E DES-

PEZA ANNUAL DA ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOS ORFÃOS.

Rendimento de prédios conforme a relação N.º	1	17:348U820	
Idem de Cutios	idem	388U200	
Idem de foros de cazas	idem	174U100	
Idem de Sítios	idem	266U180	
Landemios segundo as vendas	"	U	18:177U300
Despezas conforme a relação	3	U	13:743U463
			<u>4:433U837</u>

OBSERVAÇÕES.

Ainda que appareça este Rendimento annual das cazas, e foros de sitios, ha com tudo a notar primeiro: Que da caza numero 19 cuja renda he de 1:114U820 rs. nada tem a Administração a receber até o fim de Junho de 1843; por isso que esta renda fica em poder do Rendeiro para satisfação da despesa que fez com a nova edificação da caza. Segundo: Que dos sitios aforados a Felippe Mena Collado da Fonceca por 50U000 rs., e a Antonio Ribeiro Campos por 100U000 rs. nada tem percebido a Administração por que ambos apresentaram recibos de 10 annos adiantados, e sobre a invalidade de taes aforamentos corre a Administração litigio com elles.

Todas as cazas, a excepção das de numeros 7, 8, 9, 24, 25, 41, e 43, que se acham arrendadas por 9 annos; e das de numeros 15, e 23, por obterem os enquilinos pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda, confirmação do tracto que fiseram com os extinctos Congregados, acham se arrendadas por 3 annos, que se ha de findar em 30 de Junho fucturo.

Não tendo havido licitantes ás rendas dos sitios — de Parnameirim, que se achava arrendado por 150U000 rs. as do Rozarinho, que igualmente se achava arrendado por 250U000 rs., e as da Matta, da Miroeira que tambem se achava arrendado por 100U000 rs., e não querendo os respectivos rendeiros continuarem nos arrendamentos pelos preços indicados, foi forçozo a Administração, fazer nellas abatimento; e sendo postos novamente em praça subirão ao computo, que se acha mencionado na Relação numero 1.

Caza da Administração dos Orfãos em 31 de Dezembro de 1836.

Francisco Rodrigues Machado,

Escrivão.

RELAÇÃO DO QUE RENDEM POR ANNO AS CAZAS, E SITIOS, QUE FORAO' DA EXTING-
TA CONGREGAÇÃO DE S. FELIPPE NERI, E HOJE DOS ORFA'OS.

LARGO DO COLLEGIO.

Huma morada de caza de 2 andares. n.º 1 rende por anno * 438U000

RUA DO COLLEGIO.

Huma dita de 2 andares. n.º 2 idem " 1:201U000

RUA DO CRESPO.

Huma dita de 3 andares. n.º 3 idem " 611U000

RUA DOS QUARTEIS.

Huma dita de 1 andar. n.º 4 idem " 180U000

RUA DAS LARANGUEIRAS.

Huma dita terrea. n.º 5 idem " 44U200

RUA DO RANGEL.

Huma dita dita. n.º 6 idem " 100U000

PRAÇA DA BOA-VISTA.

Huma dita de 2 andares. n.º 7 idem " 300U000

RUA VELHA.

Huma dita terrea. n.º 8 idem " 46U300

RUA DA GLORIA.

Huma dita de 1 andar. n.º 9 idem " 200U000

RUA DE S. GONÇALLO.

Huma dita terrea. n.º 10 idem " 78U000

Huma dita dita. n.º 11 idem " 66U000

RUA DO CERO.

Huma dita terrea. n.º 12 idem " 54U000

RUA ATRAZ DO ASSOUGUE DA BOA-VISTA.

Huma dita terrea. n.º 13 idem " 25U000

RUA DO ASSOUGUE.

Huma dita terrea. n.º 14 idem " 37U000

RUA DA CADEIA DO RECIFE.

Huma dita de 1 andar. n.º 15 idem " 28U000

Huma dita dito. n.º 16 idem " 454U000

Huma dita de 2 andares. n.º 17 idem " 350U000

Huma dita dito. n.º 18 idem " 453U000

Huma dita de 3 andares. n.º 19 idem " 1:114U820

Huma dita de 2 andares. n.º 20 idem " 352U000

Huma dita dito. n.º 21 idem " 550U000

RUA DA MADRE DE DEOS.

Huma dita de 1 andar. n.º 22 idem " 140U000

Huma dita de 2 ditos. n.º 23 idem " 401U000

Huma dita dito. n.º 24 idem " 190U000

Huma dita de 1 andar. n.º 25 idem " 190U000

Huma dita terrea. n.º 26 idem " 79U000

Huma dita dita. n.º 27 idem " 84U000

Huma dita dita. n.º 28 idem " 79U000

Huma dita dita. n.º 29 idem " 85U000

N.º II.

DELAÇÃO DO QUE RENDEM POR ANNO OS FOROS DE CAZAS, E SITIOS: QUE FORAM DA EXTINGUÍDA CONGREGAÇÃO DE S. FELIPPE NERI, E HOJE DOS ORFÃO'S, COM DECLARAÇÃO DOS FOREIROS.

FOROS DE CAZAS.		
Anna Ferreira Gonçalves	»	1U280
Ignacio José Vicente Vianna	»	1U600
Hospital do Paraizo	1U440	
Dito	1U760	3U200
Anna Maria da Conceição	»	1U000
Custodio Domingos Alves	»	1U200
Joaquim Antonio Gonçalves Lessa	»	1U760
Marcolino Gregorio da Silva	»	1U600
Lourenço Manoel de Carvalho	»	1U440
Anna Joaquina Xavier de Mendonça	»	1U360
Manoel José de Castro	»	1U120
Manoel da Silva Ferreira Junior	»	1U120
Maria Antonia da Cruz	»	2U240
Urçula Maria das Virgens	»	1U000
Antonio José Mendes	»	2U400
João José da Cruz	»	2U400
Maria das Dores	»	1U600
Bazilio Gonçalves Ferreira	»	1U400
Reza Marcianna Lopes	»	1U000
Rita da Silva	»	2U160
Manoel Rodrigues do Passo	»	1U200
Antonio José Rodrigues	1U000	
Dito	1U000	
Dito	1U320	3U320
Antonio da Silva Borges	»	4U320
Elias Baptista da Silva	»	1U800
Luiz Antonio Muniz	»	1U000
Francisco das Chagas	»	1U600
José Antonio Lopes	1U920	
Dito	1U120	
Dito	1U500	
Dito	1U440	5U980
Anna Joaquina de Jezus	»	1U200
Irandade de S. Rita Nova	»	1U200
Herdeiros de João de Oliveira Gouvim	»	1U280
José Maria da Paixão	»	1U120
Francisco Pereira Botelho	»	1U200
Joaquim José Fernandes	»	1U600
Lourenço José de Carvalho	»	1U600
José Pinto da Silva, filho de Manoela de Jezus	»	1U520
João Francisco de Souza Peixe	1U200	
Dito	1U520	2U720
Joaquim Miguel Esteves Souto	»	1U120
João do Rego Falcão	»	U950
Viava e herdeiros de Jacinto Ferreirra Homem de Abreu	U720	
Dito	U730	1U450
Francisco de Almeida	»	1U600
Cosme Damião da Silva	»	1U600
Recolhimento da Gloria	»	1U880
Rita Maria do Carmo, e Reza Maria da Conceição	»	1U520
José Joaquim Jorge Gonçalves	»	1U440
		75U100

Transporte.

Humma morada de cazas terreas.	n.º	30	rende por anno	»	8:184U320
Humma dita dita.	n.º	31	idem	»	101U000
Humma dita dita.	n.º	32	idem	»	101U000
Humma dita dita.	n.º	33	idem	»	73U000
Humma dita dita.	n.º	34	idem	»	49U000
Humma dita dita.	n.º	35	idem	»	155U000
Humma dita dita.	n.º	36	idem	»	309U000
					79U000

RUA DO TORRES.

Humma dita de 2 andares.	n.º	37	idem	»	217U000
Humma dita dito.	n.º	38	idem	»	111U000
Humma dita dito.	n.º	39	idem	»	156U000

RUA DA LAPA.

Humma dita terrea.	n.º	40	idem	»	42U200
Humma dita dita.	n.º	41	idem	»	80U000

RUA DA CORDONIZ.

Humma dita terrea.	n.º	42	idem	»	112U000
Humma dita dita.	n.º	43	idem	»	90U000

RUA DA MOEDA.

Humma dita terrea.	n.º	44	idem	»	161U000
Humma dita dita.	n.º	45	idem	»	32U000
Humma dita dita.	n.º	46	idem	»	56U000
Humma dita dita.	n.º	47	idem	»	73U000

RUA DO AMORIM.

Humma dita dita.	n.º	48	idem	»	54U000
Humma dita dita.	n.º	49	idem	»	62U200
Humma dita dita.	n.º	50	idem	»	42U000
Humma dita dita.	n.º	51	idem	»	54U000
Humma dita dita.	n.º	52	idem	»	66U000
Humma dita dita.	n.º	53	idem	»	54U000
Humma dita de 2 andares.	n.º	54	idem	»	180U000
Humma dita terrea.	n.º	55	idem	»	52U000
Humma dita dita.	n.º	56	idem	»	30U000

RUA DO AZEITE DE PEIXE

Humma dita terrea.	n.º	57	idem	»	54U000
Humma dita dita.	n.º	58	idem	»	44U000
Humma dita de 1 andar.	n.º	59	idem	»	97U000
Humma dita terrea.	n.º	60	idem	»	14U000
Humma dita dita.	n.º	61	idem	»	42U000
Humma dita de 1 andar.	n.º	62	idem	»	132U000
Humma dita dito.	n.º	63	idem	»	121U000
Humma dita de 3 andares.	n.º	64	idem	»	232U000

RUA DO CACIMBA.

Humma dita terrea.	n.º	65	idem	»	59U000
Humma dita dita.	n.º	66	idem	»	21U000
Humma dita dita.	n.º	67	idem	»	37U000

RUA DO BURGOS.

Humma dita terrea.	n.º	68	idem	»	87U000
Humma dita dita.	n.º	69	idem	»	86U000

RUA DO VICARIO.

Humma dita de 2 andares (em concerto)	n.º	70	idem	»	U
Humma dita de 3 ditos.	n.º	71	idem	»	462U000
Humma dita de 2 ditos.	n.º	72	idem	»	252U000

12:518U520

Transporte.	rende por anno	12:518U520
Humma morada de cazas de 3 andares. n.º 73		461U500

RUA DO ENCANTAMENTO.

Humma dita terrea. n.º 74	idem	45U000
Humma dita dita. n.º 75	idem	52U000
Humma dita de 2 andares. n.º 76	idem	312U000
Humma dita dito. n.º 77	idem	311U800

RUA DA SANZALLA VELHA.

Humma dita de 2 andares. n.º 78	idem	211U000
Humma dita dito. n.º 79	idem	275U500
Humma dita dito. n.º 80	idem	175U500
Humma dita terrea. n.º 81	idem	54U000
Humma dita dita. n.º 82	idem	54U000

RUA DA GUIA.

Humma dita terrea. n.º 83	idem	37U000
Humma dita dita. n.º 84	idem	43U000

RUA DO TRAPINE.

Humma dita de 3 andares. n.º 85	idem	191U000
---	------	---------

BECO DA LINGUETA.

Humma dita de 2 andares. n.º 86	idem	397U000
---	------	---------

RUA DA CRUZ.

Humma dita de 2 andares. n.º 87	idem	514U000
Humma dita dito. n.º 88	idem	398U000
Humma dita dito. n.º 89	idem	311U000
Humma dita dito. n.º 90	idem	252U000

FORA DE PORTAS.

Humma dita terrea. n.º 91	idem	35U000
Humma dita dita. n.º 92	idem	44U000
Humma dita dita. n.º 93	idem	54U000
Humma dita dita. n.º 94	idem	54U000
Humma dita dita. n.º 95	idem	102U000
Humma dita dita. n.º 96	idem	32U000
Humma dita dita. n.º 97	idem	66U000
Humma dita dita. n.º 98	idem	66U000
Humma dita dita. n.º 99	idem	66U000
Humma dita dita. n.º 100	idem	66U000
Humma dita dita. n.º 101	idem	63U000
Humma dita dita. n.º 102	idem	44U000
Humma dita dita. n.º 103	idem	44U000
Humma dita dita. n.º 104	idem	54U000
Humma dita dita. n.º 105	idem	45U000

17:348U820

SITIOS.

Hum sitio em Parnameirim.	idem	85U000
Humma tira de terra junto ao dito sitio.	idem	12U200
Hum sitio no Rozarinho.	idem	240U000
Hum dito na matta da Miroeira.	idem	51U000

386U200

Caza da Administração dos Orfãos em 31 de Dezembro de 1836.

Francisco Rodrigues Machado,
Escrivão.

Transporte - " " " " " " " " " " " " " " " "		75U100
Vinva de Manoel da Cruz Franco - " " " " " " " " " " " " " " " "	1U440	
Dita - " " " " " " " " " " " " " " " "	1U440	2U880
Marianna José - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U520
Manoel de Jezus Ramos - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U000
Padre Felis José de Araujo - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U440
José Bento Piment - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U680
Padre José Duarte Cedrin - " " " " " " " " " " " " " " " "	1U600	
Dito - " " " " " " " " " " " " " " " "	1U600	
Dito - " " " " " " " " " " " " " " " "	2U000	5U200
Romana Luzia da Conceição - " " " " " " " " " " " " " " " "	1U520	
Dita - " " " " " " " " " " " " " " " "	1U440	2U960
José Vicente Ferreira - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U200
João de Almeida Cisneiro - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U200
Hospital de S. Pedro de Alcantara - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U360
Antonio José Rodrigues da Silva - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	2U000
José Vital Ferreira Pinto - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U440
Maria Theodora Vianna - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U050
Ignacio Florencio - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	3U000
Anna Joaquina da Costa - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U500
Marciano do Espirito Santos - " " " " " " " " " " " " " " " "	1U500	
Dito - " " " " " " " " " " " " " " " "	1U500	3U000
Irmandade dos Martirios da Igreja do Rozario - " " " " " " " " " " " " " " " "	U720	
Dita - " " " " " " " " " " " " " " " "	U720	
Dita - " " " " " " " " " " " " " " " "	U720	2U060
Helena Francisca de Azevedo - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U920
Herdeiros de Francisco de Souza Rego - " " " " " " " " " " " " " " " "	2U320	
Dito - " " " " " " " " " " " " " " " "	1U600	
Dito - " " " " " " " " " " " " " " " "	1U120	
Dito - " " " " " " " " " " " " " " " "	1U120	
Dito - " " " " " " " " " " " " " " " "	1U520	
Dito - " " " " " " " " " " " " " " " "	1U520	
Dito - " " " " " " " " " " " " " " " "	1U520	
Dito - " " " " " " " " " " " " " " " "	1U520	
Dito - " " " " " " " " " " " " " " " "	1U520	
Dito - " " " " " " " " " " " " " " " "	1U520	
Dito - " " " " " " " " " " " " " " " "	1U600	16U880
Irmandade do SS. Sacramento do Bairro de S Antonio - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U760
Joanna Maria das Dores - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U760
Antonio do Carmo - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U120
Francisco Manoel da Silva Tavares - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U120
Jozefa Joaquina de S. Anna - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U520
José Francisco do Rego - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U440
Vinva de Manoel Pereira Dutra - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U000
José Domingues Neves - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U200
Sirino Marques de Araujo - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U600
Joaquim José Ferreira - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U440
Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U440
Francisco Cazado Lima - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U360
Joaquina Maria da Rocha - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U760
Martinho Correia do Rozario - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U120
José Francisco de Moura - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U120
Antonio Faleão de Souza - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U120
José Maria Huggiell - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U000
Ignacio Marçal - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U600
Vicente Gonçalves Lima - " " " " " " " " " " " " " " " "	"	1U400

Transporte.		
Pedro Marciano.	163U370	
Manoel Luiz da Silva Loureiro.	5U160	
Thomazia Maria de Jezus.	U800	
Joaquim da Annuniação Rabello.	U550	
Rita de Cassia.	1U600	
João Manoel de Siqueira.	U500	
Felis José do Espirito Santo.	U520	
	1U600	

174U100

SITIOS.

José Bernardino Leal.	4U500	
Dito.	10U000	
Dito.	6U400	20U900
Antonio Marques da Costa Soares.		
Jeronimo Luiz da Costa.	6U000	
Francisca de Paula da Paixão.	3U000	
Maria do Carmo.	8U000	
Felippe Mena Calado da Fonceca.	4U000	
Antonio Ribeiro Campos.	50U000	
Sebastião Antonio de Mello Rego.	100U000	
Joaquim dos Santos Azevedo.	4U000	
Viúva Costa e Filhos.	9U000	
Dita.	10U000	
	10U000	20U000
Viúva e filhos de Domingos Pereira Chaves.		
João José da Cruz.	10U000	
Antonia Maria.	3U200	
Antonio Leandro da Silva.	1U600	
Antonio Correia Seara.	3U000	
Antonio de Queiroz Fonceca.	1U920	
João Caetano de Albuquerque.	12U560	
	9U000	
		266U180

Caza da Administração dos Orfãos em 31 de Dezembro de 1836.

Francisco Rodrigues Machado,

Escrivão.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA ANNUAL DA ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMONIO DOS ORFÃOS.

EMPREGADOS DA ADMINISTRAÇÃO.

Hum Escripturario.	»	300U000	
— Procurador.	»	300U000	
— Advogado.	»	150U000	
— Solicitador.	»	60U000	810U000

EXTINCTOS CONGREGADOS.

Hum Sacerdote a 1U600 rs. diarios.	»	584U000	
Dous Leigos a U600 rs. ditos.	»	438U000	1:022U000

COLLEGIO DOS ORFÃOS.

Hum Director.	»	600U000	
— Vice Director.	»	400U000	
— Mordomo.	»	400U000	
— Porteiro.	»	200U000	
— Professor de primeiras Letras.	»	500U000	
— Cirurgião.	»	300U000	
— Comprador a 320 rs. diarios.	»	116U800	
— Roupeiro idem.	»	116U800	
— Enfermeiro idem.	»	116U800	
— Cozinheiro 12U000 rs. mensaes.	»	144U000	
Duas Lavadeiras a 320 rs. diarios.	»	233U600	
Dous Serventes idem.	»	233U600	
Comedorias ao Director, Vice-Director, Mordomo, Porteiro, Enfermeiro, Comprador, e Cozinheiro a 280 rs. diarios.	»	715U400	
Idem a 5 Serventes a 120 rs.	»	219U000	4:297U000

FOROS.

Pelo que annualmente se paga de foros ao Encapellado da Conceição da Boa-vista.	»	5U760	
---	---	-------	--

DECIMAS.

Pela decima dos Predios Urbanos.	»	1:551U493	
Idem de foros ditos.	»	17U410	1:578U903

NB. A despesa com a sustentação dos Orfãos he de 280 rs. diarios para cada hum, e prezenemente existem 59.	»	6:029U800	
--	---	-----------	--

13:743U463

Caza da Administração dos Orfãos em 31 de Dezembro de 1836.

Francisco Rodrigues Machado,

Escrivão.

RELATORIO.

Ill.^{mo}, e Ex.^{ma} Senhor.

A Administração do Património dos Orfãos vai cumprir o seu dever levando ao conhecimento de V. Ex.^a as incluzas contas da sua Receita e Despeza, relativas ao p.^o p.^o anno de 1836; das quaes s'evidencia ter a mesma Administração recebido em todo aquelle anno 17:598U607 rs., e despendido 16:073U280 rs.; e tendo resultado do anno d'1835 para o d'1836 o saldo de 2:105U234 (exclusive 13:04U389 rs. existentes no Cofre da Thezouraria desta Provincia) resulta para o corrente anno o saldo de 3:360U561 rs., e o já citado de 13:04U389 rs.

Da Relação n.^o 1 se vê ser o rendimento annual das casas, e sitios de 17.737U020 rs.; da de n.^o 2 o de foros de casas e sitios de 440U280 rs.; perfazendo tudo o total de 18:177U300 rs.; e da de n.^o 3 se collige ser a despeza ordinaria annual da Administração de 13.740U463 rs., excluindo-se a despeza com medicamentos para os Orfãos doentes, roupas para os mesmos, concertos dos predios, e o ordenado das duas Cadeiras de Muzica instrumental e vocal, e de Geometria Mechanica applicada ás Artes, elleuados a 600U rs. cada hum.

Achando-se o Património dos Orfãos em decadencia por constar a maior parte, em quasi todo de antiquissimos predios, forçoso foi a Administração para o conservar, e para que mais se não arruinasse gastar em todo o anno passado 1:555U850 rs.; e vendo a Administração, que somente em concertos absorvia-se o seu rendimento celebrou alguns contractos por espaço de 9 annos na forma da Lei com alguns inquilinos, em os quaes contractos a principal condição he a de concertar-se, e reparar-se os predios sem em tempo algum exigir-se indemnisação; e como estes contractos sempre deixem algum interesse ao Património; porque alem da condição acima dita sempre as suas rendas augmentão mais consideravelmente do que indo annualmente á praça, tem a Administração isto adoptado; e muito sente não poder fazer semelhantes contractos com todos os outros inquilinos por a maior parte serem pessoas que se não podem á isso comprometter por causa de seus poucos haveres.

A arrecadação do Património dos Orfãos achase em hum estado que bem poucas dividas activas existem, á excepção dos quartéis das rendas das casas que se vão vencendo.

Julgando a Administração ter satisfeito ao 1.^o quesito do Officio, que esse Ex.^{mo} Governo em data de 28 de Janeiro ultimo lhe derigira, passa agora pela authorisação, que pelo mesmo Officio lhe foi dada a submeter á consideração de V. Ex.^a as providencias que julga dever lembrar.

Sendo incorporada aos Proprios Nacionais pelo art. 2.^o da Carta de Lei de 9 de Dezembro de 1830, que extinguiu a Congregação dos Padres de S. Felipe Neri estabelecida nesta Cidade toda a propriedade de qualquer natureza que fosse pertencente á mesma Congregação, para que o seu producto fosse applicado para o estabelecimento de hum Casa Pia, em que se educassem os Orfãos desamparados de ambos os sexos, e sendo pelo art. 3.^o da mesma Lei commettida a sua Administração á Fazenda Nacional, não sabe esta Administração por que motivo se deva pagar a Decima da renda dos predios á mesma Fazenda Nacional, occasionando isto a deminuição de 1:660U493 rs. em prejuizo do Património dos Orfãos, e vendo esta Administração que isto lia de encontro com a mesma Lei tem hesitado na continuação do pagamento até que seja isto elucidado; e espera que a sua deliberação seja sempre em beneficio do Património dos infelices Orfãos.

Muito mais deveria render o Património dos Orfãos s'esse Ex.^{mo} Governo fizesse com que fossem marcados os limites d'Alfandega das Fazendas; pois occupando ella parte do terreno que outr'ora servira de casa aos extinctos Congregados, e não estando estes limites ainda marcados, não tem podido esta Administração no terreno, que ficar de vóluto, construir armazens, ou aforal-o, como melhor convier, pois tendo havido a elle pertencentes, e tendo esta Administração feito sobre elle diversas representações até o prezente ainda não teve decisão alguma; e por isso impossibilitada de promover por essa parte o augmento das rendas do Património, que administra: espera por tanto esta Administração, que V. Ex.^a como Protector nato d'aquelle Estabelecimento tome em consideração o que expellido fica.

Havendo no Cofre da Thezouraria desta Provincia 13:004U389 rs., saldo do que foi depositado pela transacta Administração das sobras, que teve d'arrecadação dos rendimentos do Patrimonio dos Orfãos, mui conveniente seria que s'authorizasse a Administração para fazer descontos de bilhetes d'Alfandega sob sua responsabilidade; a fim de por esse meio se augmentarem as rendas do Patrimonio, e que igual authorisação fosse concedida para todas as vezes que as circunstancias o permittem praticar-se taes descontos.

Não podendo esta Administração pelo art. 7.º do Decreto de 11 de Novembro de 1831, vender, alienar, e nem permutar os bens do Patrimonio dos Orfãos, julga todavia que se lhe deve ao menos permittir a faculdade d'aferar, precedendo approvação do Governo, e parecer do Procurador Fiscal; pois se tal authorisação tivesse esta Administração não se veria compelida a diminuir a renda dos quatro sitios constantes da relação n.º 1, por não haver quem sobre as suas rendas lançasse, vindo dest'arte a soffrer prejuizo o Patrimonio, por isso que ninguém quer em terras alheias fazer bemfeitorias.

Contando a Administração com os fundos que foram dos extinctos Carmelitas descalços (vulgarmente Therezos) cujo capital montava a 8:664U855 rs., que rendia o juro annual de 407U949 rs., assim como com 21U300 rs., a que tambem montava os foros, não tem podido esta Administração promover a sua arrecadação por o Inspector da Thezouraria ter reclamado este Capital, e rendas, como pertencentes á Fazenda Nacional, por isso que a Lei que destinou a casa em que habitavaõ ditos Therezos não fez menção das rendas que lhe eraõ pertencentes, e sem duvida por que sendo aquella Ordem mendicante não se supoz que tivesse rendimentos; e por isso espera a Administração que se lhe annexe estes, aos rendimentos que presentemente fazem o Patrimonio dos Orfãos.

Muito sente esta Administração que ainda não esteja estabellecido o Collegio das Orfãs (tal vez o primeiro em que se deveria cuidar) por causa de não haver casa para elle, e nem haver entre as que existem do Patrimonio huma para isso adaptada; e estando V. Ex.ª authorisado pela Lei Provincial n.º 7 de 19 de Junho de 1835 a estabelecer dito Collegio no lugar que mais conveniente achar, lembra por isso a Administração a V. Ex.ª a casa das Recollidas de N. S. da Gloria por ser para isso appropriadissima: e como com o construir se nova casa alem de grandes sommas serem absorvidas, e do tempo preciso que se deve gastar para sua construcção, malograria talvez tão util Estabelecimento, submete por isso esta Administração tal proposta ao conhecimento de V. Ex.ª para que julgando conveniente, expeça suas ordens a fim de ser estabellecido dito Collegio na Casa das referidas Recollidas; podendo estas serem transferidas para o Recollimento de N. S. da Conceição de Olinda, ou as Recollidas deste para o daquellas, a fim de que em huma das duas casas se possa estabelecer o mencionado Collegio.

Pelo estado de independencia em que pelos Estatutos estão o Director, e o Collegio dos Orfãos nada pode esta Administração diser sobre este Estabelecimento, senão que he pelos mesmos Estatutos obrigada a dar aquillo que pelo respectivo Director he requisitado; e causa admiravel he que recebendo esse Director avultadas sommas para as despesas do Collegio não dê a Administração, que lhas entrega, conta da sua distribuição, e sim ao Thezoureiro da fazenda!!! Por isso esta Administração leva ao conhecimento de V. Ex.ª este negocio a fim de que não só aquelle Estabelecimento fique sujeito á sua inspecção, mas tambem ao exame de suas contas, como he de razão: pois se elle não tivesse hum Director tão sabio, e conspicio, como o que presentemente tem; e queira a Providencia nelle conserval-o, talvez fossem poucas as rendas do Patrimonio para conservar somente o Collegio dos Orfãos.

Mui conveniente seria que a Administração deste Estabelecimento fosse confiada a hum só Membro, sendo este responsavel, e dando fiador, mas que vencesse huma gratificação proporcionada ao seu trabalho, devendo ser de sua escolha os Empregados subalternos, e devendo dar annual, ou semestralmente conta de sua Administração.

Deste modo julga esta Administração não só ter satisfeito ao que por V. Ex.ª lhe foi ordenado em o supramencionado Officio, como tel-o habilitado para levar ao conhecimento d'Assembléa Provincial huma minuciosa, e circunstanciada exposição do negocio em questão.

Deos Guarde a V. Rx.ª Casa das Sessões da Administração do Patrimonio dos Orfãos em 3 de Março de 1837.

Ill.º e Ex.º Sr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Presidente da Provincia.

D.º Simplicio Antonio Mavignier, Presidente.

Francisco Rodrigues Maxado, Escrivão.

Thomaz d'Aquino Pinto Bandeira, Thezoureiro.

Felis de Valoys Soares Pereira, Procurador.